



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA- UnB  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FE

BRUNA WEND FERREIRA MIRANDA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS  
NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Brasília  
2021

BRUNA WEND FERREIRA MIRANDA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS  
NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Banca examinadora da  
Faculdade de Educação da Universidade  
de Brasília, como requisito para a  
conclusão do curso em Pedagogia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Rita Silvana  
Santana dos Santos

Brasília  
2021

BRUNA WEND FERREIRA MIRANDA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS  
NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Monografia de autoria de Bruna Wend Ferreira Miranda, apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Pedagogia pela Universidade de Brasília.  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Rita Silvana Santana dos Santos

Aprovada em:

**BANCA EXAMINADORA**

---

Professora Dra. Rita Silvana Santana dos Santos – Presidente da Banca  
Universidade de Brasília (UnB)

---

Professor Dr. Alessandro Roberto de Oliveira - Membro Efetivo  
Universidade de Brasília (UnB)

---

Professora Mestra Ana Lúcia Ruiz Goulart - Membro Externo  
Fundação Universidade do Rio Grande

---

Professor Dr. Antonio Marcos Moreira da Silva - Suplente  
Universidade de Brasília (UnB)

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos que estão envolvidos com processos educativos transformadores e críticos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha mãe, Margarida e aos meus irmãos, Sid e Dney e a minha cunhada Elzi, por serem os maiores incentivadores e apoiadores dos meus sonhos e que sempre estiveram ao meu lado comemorando minhas conquistas.

Agradeço à Universidade, pelos momentos de experiências, encontros e saberes.

Agradeço as amigadas que fiz durante a graduação: Jucy, Natalia, Tainá e em especial, a Jessica Wanzeller que compartilhou situações no meio acadêmico e nas muitas noites de espera do ônibus na rodoviária o que proporcionou diversas lembranças épicas.

Agradeço a todos os amigos que passaram de forma breve na minha vida e que deixaram boas lembranças, e aos amigos que ainda estão presentes, especialmente a Leticia Rana, pelo acolhimento em diversos momentos desde quando nos conhecemos.

Agradeço a minha amiga Janaina Torres, parceira de viagens e perrengues, mas sempre com bom humor.

Agradeço a minha amiga Fernanda Chaves, minha parceira de crime e indispensável na minha caminhada acadêmica e de vida, FERUNA presente!

Agradeço a todos os professores e professoras que tive ao longo da vida e que me marcaram em especial à Professora Dra. Rita Silvana Santana dos Santos que me orientou neste trabalho.

Agradeço a todos que possibilitam a realização deste sonho seja de forma direta ou indireta.

Por fim, agradeço a mim mesma, por ter não ter desistido do curso nos momentos de angústias e desespero e ter chegado ao final desta jornada.

*A mudança do mundo começa em você. - Nissin*

## RESUMO

Esta pesquisa mapeia a presença e oferta de disciplinas nas áreas de Raça-Etnia e Educação Ambiental nos currículos dos cursos de licenciatura na Universidade de Brasília – UnB. A pesquisa teve início no Programa de Iniciação Científica- PIBIC, realizado em 2018-2019, onde ocorreu o levantamento das disciplinas na área de Educação Ambiental, Raça-Etnia e Gênero nos cursos de licenciatura e implicações com a Agenda 2030. Com a necessidade de ampliação dos estudos, esta pesquisa se estendeu com a análise da presença, modalidade e possibilidade de matrícula nas áreas de Raça-Etnia e Educação Ambiental no segundo semestre de 2020 e no primeiro de 2021. Os resultados indicaram que a maioria das disciplinas está presente nas Estruturas Curriculares na modalidade optativa, modalidade classificada como formação complementar aos cursos. Há cursos em que o número de disciplinas nas áreas de Raça-Etnia e Educação Ambiental são inexistentes e a possibilidade de matrícula nas disciplinas podem variar conforme o semestre. A Universidade como *locus* de formação cidadã e de profissionais da educação deve assegurar os estudos nas áreas no período da graduação. A formação nas áreas proporciona indivíduos críticos, comprometidos e transformadores com as causas étnico-raciais e ambientais. É possível a integração de Raça-Etnia e Educação Ambiental nas abordagens pedagógicas.

**Palavras Chaves: Currículo. Educação Ambiental. Raça-Etnia. Licenciatura.**

## **ABSTRACT**

This research maps the presence and offer of subjects in the areas of Race-Ethnicity and Environmental Education in the curriculum of undergraduate courses at the University of Brasília – UnB. The research began in the Scientific Initiation Program - PIBIC, held in 2018-2019, where subjects in the area of Environmental Education, Race-Ethnicity and Gender were surveyed in undergraduate courses and implications with the 2030 Agenda. expansion of studies, this research was extended with the analysis of the presence, modality and possibility of enrollment in the areas of Race-Ethnicity and Environmental Education in the second half of 2020 and in the first half of 2021. The results indicated that most subjects are present in the Curriculum Structures in the optional modality, modality classified as complementary training to the courses. There are courses in which the number of subjects in the areas of Race-Ethnicity and Environmental Education are non-existent and the possibility of enrolling in subjects may vary according to the semester. The University as a locus for citizen training and education professionals must ensure studies in these areas during the graduation period. Training in these areas provides individuals who are critical, committed and transforming with ethnic-racial and environmental causes. Integration of Race-Ethnicity and Environmental Education in pedagogical approaches is possible.

**Key words: Curriculum. Environmental Education. Race-Ethnicity. Teaching Degree**

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Disciplinas de EA nos Currículos dos Cursos Diurnos.....	46
Gráfico 2- Disciplinas de EA nos Currículos dos Cursos Noturnos.....	47
Gráfico 3 - Modalidades das disciplinas de EA nos Currículos dos Cursos Diurnos.....	48
Gráfico 4 - Modalidades das disciplinas de EA nos Currículos dos Cursos Noturnos.....	49
Gráfico 5- Comparativo de quantidade de Disciplinas de EA por turno.....	51
Gráfico 6 - Disciplinas de Raça-Etnia nos Currículos dos Cursos Diurnos.....	52
Gráfico 7 - Disciplinas de Raça-Etnia nos Currículos dos Cursos Noturnos.....	53
Gráfico 8 - Modalidades das disciplinas de Raça-Etnia nos Currículos dos Cursos Diurno.....	54
Gráfico 9 - Modalidades das disciplinas de Raça-Etnia nos Currículos dos Cursos Noturnos.....	55
Gráfico 10 - Comparativo de quantidade de Disciplinas de Raça-Etnia por turno.....	57

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição dos Cursos por turnos.....	41
Tabela 2 - Total de disciplinas dos Cursos do Diurno e disponibilidade de matrícula nos semestres 2/2020 e 1/2021.....	50
Tabela 3 - Total de disciplinas dos Cursos do Noturno e disponibilidade de matrícula nos semestres 2/2020 e 1/2021.....	50
Tabela 4 - Total de disciplinas dos Cursos do Diurno e disponibilidade de matrícula nos semestres 2/2020 e 1/2021.....	56
Tabela 5 - Total de disciplinas dos Cursos do Noturno e disponibilidade de matrícula nos semestres 2/2020 e 1/2021.....	56
Tabela 6 - Quantitativa de Cursos Diurno com as disciplinas que na ementa abordam Raça-Etnia e Educação Ambiental.....	58
Tabela 7 - Quantitativa de Cursos Noturno com as disciplinas que na ementa abordam Raça-Etnia e Educação Ambiental.....	58

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	17
<b>CAPÍTULO 1 – O CURRÍCULO, AS ÁREAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RAÇA-ETNIA</b> .....	
.....	23
<b>1.1 Currículo</b> .....	23
<b>1.2 Educação Ambiental</b> .....	24
<b>1.3 Relações Étnico-raciais</b> .....	27
<b>1.3.1 O racismo no Brasil</b> .....	31
<b>CAPÍTULO 2 – A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA E A RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RAÇA-ETNIA</b> .....	34
<b>2.1 Contextualizando a Universidade de Brasília - UNB</b> .....	34
<b>2.2 UnB e suas instâncias ligadas a área ambiental e de relações étnico-raciais</b> .....	36
<b>CAPÍTULO 3 – CONTEXTUALIZAÇÃO E CAMINHOS DA PESQUISA</b> .....	38
<b>3.1 Contextualizando a pesquisa</b> .....	38
<b>3.2 Caminhos da pesquisa</b> .....	40
<b>CAPÍTULO 4 – PRESENÇA E OFERTA DAS DISCIPLINAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RAÇA-ETNIA NOS CURRÍCULOS DE LICENCIATURA DA UNB</b> .....	44
<b>4.1 A Educação Ambiental nos currículos dos cursos de licenciatura</b> .....	45
<b>4.2 Raça-Etnia nos currículos dos cursos de licenciatura</b> .....	51
<b>4.3 Raça-Etnia e Educação Ambiental interligadas</b> .....	57
<b>CONCLUSÃO</b> .....	60
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	63
<b>APÊNDICE</b> .....	66

## Memorial

Começo esse memorial compartilhando que a escrita ocorreu com certa dificuldade, considerando que sou uma pessoa reservada quando se trata de falar sobre a minha vida pessoal, mas, por obrigatoriedade do curso e para compreensão da escolha do assunto deste trabalho de conclusão de curso, é necessário contar alguns acontecimentos e processos que ocorreram ao longo da minha vida e culminaram nessa escrita.

Sou brasiliense, nascida em 5 de novembro, filha dos nordestinos Margarida Maria Ferreira de Araújo e Gerardo Miranda da Silva e a caçula e única mulher entre três filhos (Sidney, Wandney e eu), além de ser tia de quatro crianças (Isis, Davi, Lis e Helena). Essas são algumas das minhas informações pessoais que antecedem a escrita sobre meu período escolar.

Toda a minha jornada escolar ocorre em escolas públicas. Não tenho tantas lembranças da primeira escola por onde passei, mas recordo que, no caminho da minha casa até a escola existia um bosque com grandes árvores e, em outra parte, havia árvores do cerrado que tomavam a minha atenção pelo formato diferente. Após sair da primeira escola, passei a estudar na mesma escola que meu irmão que era mais perto de casa.

A escola era sufocante, considerando as grades para todos os lados e a parte destinada para brincar haviam brinquedos apenas de plástico. Devido à defasagem de professores na segunda escola, fui alfabetizada em casa por uma colega da minha mãe que era professora e que tinha filhos e, em certos momentos, brincávamos no grande gramado que havia perto da casa onde achávamos bichos como filhotes de coruja, cigarras, e flores e frutos que recolhíamos e levávamos para a residência para estudar sobre o que havíamos encontrado.

Minhas memórias mais fortes da vida escolar começam a partir da antiga 1ª série, quando mudei de escola por não conseguir estudar no mesmo turno do meu irmão. Fui então estudar no Plano Piloto, perto do trabalho da minha mãe, na Escola Classe 316 Sul, onde cursei todo o período do Fundamental I. Lá tínhamos o projeto de horta que todas as turmas cuidavam (conforme o cronograma estabelecido) para serem utilizados no preparo das refeições da escola. Brincávamos em parques perto

da escola e na época das cigarras sempre acontecia uma competição da turma de quem pegava mais cascas de cigarra e prendia na roupa. Em um dos anos, a minha turma teve o projeto de cuidar de um animal, um *hamster* de estimação que a cada final de semana um estudante ficava responsável pelos cuidados e durante a semana, a turma tinha uma organização para cuidar do bichinho.

No Fundamental II continuei estudando no Plano, no Centro de Ensino Fundamental Polivalente, com um novo sistema que agora tinha um horário pra cada matéria. A escola tinha a disciplina chamada de Projeto Interdisciplinar, mas informalmente era chamada de aula de Educação Ambiental já que a temática da aula era essa. Os dois professores que ministravam as aulas eram agrônomos. Na matéria tínhamos aula sobre a importância da preservação do meio ambiente, estudos sobre plantas além de ter como parte prática capinar a área verde que a escola tinha. Também ocorria a produção de mudas no viveiro e na horta e também, havia um minhocário e plantávamos árvores para o projeto de transformar a parte do fundo da escola em um bosque.

Na época não via tanto sentido na matéria pela forma que era ensinado, como o uso de muitos termos técnicos da agronomia por parte dos professores. Hoje em dia me questiono sobre o ponto da formação dos professores que ministravam a matéria não serem do campo de licenciatura, considerando que atuavam em uma escola e também porque não era muito legal capinar no sol das 11 horas da manhã, mas confesso que muito dos meus hábitos sobre a consciência de ser natureza, de cuidar e falar sobre esse assunto é reflexo do que aprendi naquele período e atualmente compreendo como a matéria foi de extrema importância na minha vida.

Ainda na mesma escola, a cada ano ocorriam os jogos internos de interclasse. Dos quatro anos que passei na escola, a temática sempre estava relacionada com Raça-Etnia ou Educação ambiental, como por exemplo, um ano foi sobre os países do Continente Africano que as turmas deviam fazer pesquisas sobre a cultura, história e costumes do país do qual haviam ficado responsável. No ano seguinte foi o ano da copa na África do Sul e os trabalhos do ano foram em cima disso. Na aula de literatura estudamos alguns textos de autores(as) de origem africana além da construção de um portfólio com todas as informações que

adquirimos sobre o continente. No ano posterior a temática dos jogos internos foi sobre a cultura indígena que seguiu a mesma lógica dos outros anos em relação aos trabalhos e estudos.

A matéria de educação ambiental que havia feito na 5° série apareceu novamente no último ano do fundamental e os trabalhos de revitalizar o espaço verde da escola e na criação e cuidado das plantas e da horta continuavam. Ainda no último ano, a escola realizou uma feira de ciência e distribuiu os temas para as turmas. A minha ficou responsável por falar sobre a coleta seletiva e reciclagem e a turma juntou o lixo que consumiu durante uma semana e levou para expor e refletir sobre o consumismo de embalagens e de coisas que consumimos no dia a dia e a importância de fazer a coleta seletiva.

Encerrando o período do Fundamental II, novamente mudei de escola indo para o Centro de Ensino Médio Setor Oeste - CEMSO, também no Plano e uma escola que tinha o sistema de dividir as turmas por notas, com um sistema de classificação de melhores e piores alunos, segregando os estudantes com boas notas dos estudantes considerados "problemas" e/ou repetentes.

Já no primeiro ano, devido a um projeto de feira de ciência promovido pela escola me reuni com um grupo de amigos para falarmos sobre medicina natural ou alternativa como a cromoterapia, aromaterapia e remédios fitoterápicos e devido ao trabalho, visitamos uma unidade de saúde pública em Planaltina que estava investido em medicina natural e a medicina de saberes tradicionais e locais que auxiliava no tratamento de pacientes.

Nesta visita aprendemos a fazer um xarope natural e sobre o uso de plantas medicinais que eram cultivadas em uma parte da unidade de saúde. Além disso, estudamos sobre a extração de óleos essenciais para produção de sabonetes, *shampoos* e velas onde o grupo construiu o próprio destilador para óleo e aromas usando materiais como uma garrafa pet, uma lâmpada usada e canos de pvc e assim extraímos o óleo essencial de laranja para a produção de nossos produtos. Em paralelo aos estudos para a feira de ciências, a matéria de Biologia me chama cada vez mais atenção me fazendo ter interesse pela área de Botânica, com a área de Física também me enchendo os olhos a cada assunto estudado.

Com o projeto de Medicina natural/alternativa, o grupo foi inscrito para apresentar o trabalho na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e em na feira de ciências das escolas do DF. Após todo esse processo, a professora que foi nossa tutora no período deu continuidade ao trabalho fazendo o nosso trabalho virar um projeto fixo da escola depois que formamos. Durou alguns anos, mas infelizmente não sei se ainda continua existindo.

Ainda no Ensino Médio tive um professor de Educação Física que havia viajado para vários lugares do Brasil e do mundo e em uma das nossas conversas ele contou sobre sua experiência em Machu Picchu. A partir da curiosidade, pesquisei sobre os povos Incas e a cultura do Peru e acabei vendo algumas coisas dos indígenas peruanos e sua relação com a natureza e o conceito de *pachamama*. A pesquisa particular se estendeu para os indígenas brasileiros conhecendo mais sobre a cultura dos povos daqui.

Ao final do Ensino Médio, surgiram dúvidas sobre qual curso fazer na Universidade. As opções estavam entre Física, Ciências Biológicas e Pedagogia. Desisti de escolher o curso de Física depois que vi o número final de formandos do curso. A dúvida então ficou entre Licenciatura em Biologia, por querer ensinar e poder passar mais do encanto e experiência que tive e Pedagogia, onde tinha o pensamento do senso comum de gostar de crianças. Independente da escolha dos cursos, optei sempre pela licenciatura pois tinha e tenho a ideia de que a educação tem a possibilidade de transformar pessoas e realidades.

Pesquisado sobre os cursos e área de atuação descobri que na pedagogia era possível trabalhar com educação ambiental e educação indígena, área de interesse na época, e ainda o pensamento de gostar de criança. Sendo assim, optei por prestar o vestibular para pedagogia e caso não gostasse e visse que o curso não era o que almejava, poderia mudar de curso depois compreendendo sempre o processo da pressão de escolher uma profissão aos 18 anos.

Entre na UnB no primeiro semestre de 2016, e os três primeiros semestres na Universidade foram um pouco complicado e um pouco frustrante cursar Pedagogia já que, ao mesmo tempo que havia estudos interessantes sobre a área da educação, sentia falta de ouvir falar sobre educação ambiental ou educação indígena nas aulas.

No semestre que pensei em mudar de curso onde a dúvida pairava entre Ciências Biológicas e Ciências Ambientais, curso que fiquei sabendo já sendo estudantes da Universidade, mas através de uma amiga soube de uma professora de Educação Ambiental da Faculdade de educação- FE, Professora Cláudia Dansa, que trabalhava com a Pedagogia Waldorf, abordagem pedagógica que trabalha com uma linha holística, espiritual, artística e trazia questões da relação do indivíduo e natureza, conhecidos e me prenderam a atenção e me fez cursar a matéria de Projeto 3 no tema e então achei algo que me encheu os olhos para ficar na Pedagogia.

Ainda no mesmo semestre ocorreu outro fato que me fez ficar no curso. Tive a disciplina de Didática, ministrada pela orientadora deste trabalho de conclusão de curso, que abordava na aula a importância das áreas transversais como a Educação Ambiental e Raça-Etnia. Após isso, comecei uma caminhada junto à Professora Dra. Rita Silvana, com a pesquisa de PIBIC sobre as áreas de Raça-Etnia e educação nos cursos de licenciatura da Universidade, pesquisa que resulta neste trabalho.

Na Graduação ainda tive a oportunidade de fazer estágio no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade- ICMBio, que era um sonho antes mesmo de estar na Universidade devido a parte de Educação Ambiental que a instituição tem. Lá tive a oportunidade de conhecer mais os trabalhos que realizavam e a importância para a sociedade. Além de saber mais sobre a E.A, pude aprender sobre Educação a Distância e Educação de Adultos, o que agregou muito na minha formação acadêmica e pessoal.

Ainda na experiência de estágio, passei pela Escola da Natureza que é uma escola de carácter especial que tem como premissa no Projeto Político Pedagógico a Educação Ambiental. Foi muito interessante ver a diversidade de atividades que a escola fazia. Durante um dos dias de estágio tive a oportunidade de estar presente quando a escola onde cursei o ensino médio foi fazer algumas das oficinas da escola na natureza. Conversando com velhos professores, eles informaram que a escola estava com um projeto de revitalização da área e quem estava encarregado de fazer a ação eram os estudantes e por isso estavam estudando sobre os cuidados com a natureza e os tipos de árvores que podiam plantar.

Outra experiência de estágio que tive na graduação foi no Espaço Azul Turquesa, local não formal de educação que possui a premissa da importância do brincar das crianças e a territorialidade em volta do local. Com isso, havia saída a parques em volta e no processo as questões ambientais eram abordadas ao trabalharmos com o cuidado com o lixo. Havia momentos de curiosidade das crianças sobre os animais e plantas que víamos ao longo dos trajetos. A partir disso fazíamos trabalhos investigativos sobre a curiosidade delas e abordávamos a ideia do reconhecimento de que humanos e animais fazem parte da natureza.

Analisando a minha trajetória escolar compreendo que a educação ambiental esteve presente em vários momentos importantes, o que me fez querer a área como especialização e isso agregou minha na minha compreensão de indivíduo que pertence e faz parte da natureza.

Em paralelo, em minha trajetória escolar sempre tive momentos de crise identitária quanto à raça-etnia. Minha avó paterna era indígena e por escolha pessoal dela decidiu não passar aos filhos os costumes e cultura do grupo ao qual ela pertenceu e meu pai, apesar de registrado com um nome considerado "comum", era chamado por um nome indígena que recebeu da mãe.

Toda essa história quando mais nova me fez ter momentos de questionamento de que ponto eu podia ser considerada indígena ou não devido a alguns traços fenóticos que a família possui, mas hoje, com estudo que tive ao longo dos anos para sanar meus questionamentos compreendo que, apesar de não ser indígena, falar e estudar sobre o assunto é uma forma de ser *in memoriam* do que minha avó foi e representou apesar da escolha dela de não dar continuidade a sua cultura no seio familiar.

Com as experiências que tive com educação ambiental e o questionamento que tive sobre minha identidade étnico-racial, busco trazer as duas áreas e a formação de docentes para este trabalho de conclusão de curso. Considerando, que na minha trajetória, a experiência, vivência e conhecimento que meus professores e professoras me possibilitaram ter uma nova perspectiva sobre esses assuntos me proporcionando um pensamento crítico e de mudança sobre as causas.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de analisar a presença e as ofertas de disciplinas nas áreas de Raça-Etnia e de EA nos currículos dos cursos de licenciatura da Universidade de Brasília - UnB, e suas implicações na formação docente considerando que a Instituição de Ensino Superior é um espaço privilegiado de aprendizagem que possibilita que debates e estudos acerca da diversidade cultural, política, tecnologia e outros problemas presentes na sociedade estejam incluídos na formação dos futuros profissionais .

Este trabalho teve origem na pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Iniciação Científica - ProIC/PIBIC, em 2018-2019, intitulado “Abordagem da Educação Ambiental, Gênero e Raça-Etnia em cursos de Licenciaturas na UnB e suas Implicações para a Agenda 2030”, sob a orientação da Profa Rita Silvana Santana dos Santos e com a participação da estudante Bárbara Ribeiro Dourado Pias de Almeida. A pesquisa envolveu o levantamento de disciplinas e ofertas sobre Gênero, Raça-Etnia e Educação Ambiental nos cursos de licenciatura e a relação com a Agenda 2030. O trabalho foi realizado a partir do levantamento e oferta de disciplinas nas três áreas citadas nos cursos de licenciatura da Universidade de Brasília e a relação com a Agenda 2030.

O resultado final indicou que todos os cursos possuíam ao menos uma disciplina sobre Educação Ambiental. A distribuição das disciplinas era em maioria na modalidade optativa e, dos sete cursos, quatro dispunham de pelo menos uma disciplina na área de Raça- Etnia. O levantamento da área de Humanidades realizado pela estudante Bárbara indicou que as disciplinas na área de Educação Ambiental eram em maioria na modalidade optativa e as disciplinas de Raça-Etnia eram em maioria na modalidade obrigatória.

Ao final da pesquisa ocorreu o anseio da continuidade da investigação sobre as áreas de Raça-Etnia e Educação Ambiental nos cursos de licenciatura por serem cursos destinados à formação docente, e no modo presencial ampliando a pesquisa para o segundo semestre de 2020 e o primeiro de 2021.

A metodologia de pesquisa deste trabalho de conclusão é de caráter qualitativo exploratório, com análise da presença das disciplinas de R-E e EA nas

matrizes curriculares, suas modalidades e suas classificações de optativa, obrigatória e obrigatória seletiva e a possibilidade de matrícula nos componentes curriculares nos semestres 2/20 e 1/21. Com segmentação dos turnos, a construção dos dados se deu a partir das informações disponibilizadas no site de matrícula dos graduandos, que é aberta para o público interno e externo.

Sendo assim, dando continuidade à pesquisa, o objetivo geral e específicos deste trabalho de conclusão de curso são:

**Objetivo Geral:** Mapear a presença e a oferta de disciplinas nas áreas de Raça-Etnia e Educação Ambiental nos currículos dos cursos de licenciatura na Universidade de Brasília - UnB.

**Objetivos específicos:**

- a) Identificar a presença de disciplinas das áreas de Educação Ambiental e Raça-etnia na matriz curricular dos cursos de Licenciatura da UnB;
- b) Identificar a oferta das disciplinas nas áreas de Educação Ambiental e Raça-Etnia no período do segundo semestre de 2020 e o primeiro de 2021;
- c) Verificar as modalidades de oferta das disciplinas de Educação Ambiental e Raça-Etnia nos currículos dos cursos de Licenciatura da Universidade de Brasília;
- d) Analisar as possíveis implicações da presença e oferta das disciplinas de Educação Ambiental e Raça-Etnia na formação de estudantes dos cursos de Licenciatura.

A escolha das áreas de Raça-Etnia e de Educação Ambiental para este estudo aconteceu diante da inquietação ocasionada pela crescente mobilização de movimentos sociais que exigem cada vez mais debates, mudanças nos espaços e na sociedade através de pautas que buscam uma sociedade antirracista, a diminuição da violência policial, políticas de reparação e igualdade das Raças-Etnias e, na área ambiental, a luta pela demarcação de terras indígenas, a conservação e a preservação da biodiversidade da fauna e da flora do país, o aquecimento global, a sustentabilidade, o questionamento do consumismo e do capitalismo, a relação do indivíduo com a natureza e a qualidade de vida.

A educação é um meio que pode contribuir com a superação destes problemas como afirma Gomes (2011) “a educação continua sendo um dos campos principais de luta dos movimentos sociais no Brasil.” Através da educação é possível a experiência e conhecimento das necessidades da sociedade e assim possibilita uma mudança de olhares para as áreas de Raça-Etnia, Educação Ambiental, além de outras áreas.

O que reforçou a decisão da pesquisa foi o questionamento sobre a minha identidade étnico-racial e quanto o estudo na Universidade sobre a área me fez entender esse processo racial-étnico no Brasil, além das pautas nas áreas que vêm sendo discutidas nos meios políticos ao longo dos anos como a violência policial sobre a população negra que, em 2020, registrou no Monitor da Violência<sup>1</sup> que 78% das pessoas mortas pela polícia brasileira eram negras, vítimas de casos de racismo.

A apreensão com a saúde dos povos indígenas e o possível desaparecimento de pequenos grupos dessa população devido à ausência de políticas públicas para o combate do Coronavírus (COVID-19)<sup>2</sup>, diante das especificidades/condições de população indígena, configurando assim, mais um marco histórico do genocídio do povo indígena e negro.

Conforme informado pelo Boletim da Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI<sup>3</sup>, mais de 50 mil indígenas foram infectados pelo vírus e mais de 700 perderam a vida. Ponderando esta preocupação, os indígenas foram um dos grupos prioritários da vacinação do vírus no país em 2021, que ocorreu após a mobilização de grupos indígenas e apoiadores da causa devido ao descaso do governo Bolsonaro<sup>4</sup> com a pandemia e com os grupos indígenas e quilombolas. Em paralelo

---

<sup>1</sup> Projeto realizado entre o Núcleo de Estudos da Violência da USP, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e site jornalístico G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/2021/04/22/estados-nao-sabem-raca-de-mais-de-13-dos-mortos-pela-policia-em-2020-dados-disponiveis-mostram-que-78percent-das-vitimas-sao-negras.ghtm>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

<sup>2</sup> Infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global, conforme Ministério da Saúde. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>> Acesso em: 23 ago. 2021.

<sup>3</sup> Boletim Epidemiológico da SESAI. Disponível em: <<http://www.saudeindigena.net.br/coronavirus/mapaEp.php>>

<sup>4</sup> Plano de vacinação do governo exclui mais da metade dos indígenas do país. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/colunas/rubens-valente/2020/12/14/plano-vacinacao-governo-bolsonaro-indigenas.htm>> Acesso em: 07 out. 2021

à pandemia da Covid, ainda ocorriam os problemas das invasões das terras indígenas por fazendeiros e garimpeiros e a discussão da demarcação das terras dos mesmos.

Concomitante ao racismo ambiental que acontecia devido a pandemia com a negligência da vacinação de grupos indígenas e quilombolas, grupos estes que trazem modos de ser e viver diretamente vinculados à natureza, ocorreram situações que corroboraram com a escolha sobre o estudo na área de Educação Ambiental sendo um deles, a devastação ambiental nos últimos anos.

Começando em 2019 com o vazamento de óleo de embarcação em praias do Nordeste que contaminou peixes, mangues e corais que levará anos para uma possível recuperação desse ambiente, e que afetou o trabalho de pessoas que tinham como fonte de renda a pesca. No ano seguinte, o país superou o número de queimadas na última década sendo 222.798 focos em 2020, em comparação a 319 mil focos em 2010. Conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE<sup>5</sup>, também houve aumento no desmatamento com queimadas, sobre as invasões nas Unidades de Conservação e sobre o agronegócio, indo contra os acordos Internacionais no qual o Brasil é signatário como o acordo de Paris, a Agenda 2030.

Polêmicas de gestão ambiental não podem deixar se serem abordadas como a acusação da participação do ex-ministro do meio ambiente, Ricardo Salles, no esquema de extração ilegal de madeira conforme reportagem do CNN Brasil<sup>6</sup>. O corte de verbas na pasta ambiental, o desmonte de órgãos responsáveis pela conservação e preservação da biodiversidade e dos recursos naturais renováveis, a suavização de multas ambientais, além do descumprimento das políticas públicas ambientais que já vinha ocorrendo nos últimos anos, mas que durante a gestão de Salles e dos seguintes nomeados para a pasta no governo Bolsonaro foi agravado.

As problemáticas sociais apresentadas até aqui só reforçam o compromisso que a educação tem no sentido de melhoria e desenvolvimento da/para a sociedade garantindo seu direito social. Então, cabe à educação agir questionando e

---

<sup>5</sup> Site DW- Dados INPE. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/brasil-encerra-2020-com-maior-n%C3%BAmero-de-focos-de-queimadas-em-uma-d%C3%A9cada/a-56119157>> Acesso em: 20 ago. 2021.

<sup>6</sup> Ricardo Salles e Ministério do Meio Ambiente são alvos de operação da PF. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/ricardo-salles-e-ministerio-do-meio-ambiente-sao-alvos-de-operacao-da-pf/>>. Acesso em: 07 out. 2021.

problematizando as questões sociais através dos documentos orientativos sobre educação estabelecidos pelo Estado afim de propor e contribuir com soluções para a superação das mesmas.

Um dos caminhos é sobre os conhecimentos e percepções trabalhados pelos currículos nas instituições educativas e de ensino superior na formação de docentes. O currículo enquanto proposta curricular é um importante documento de análise. Através dele se expressa o espaço-tempo dos componentes curriculares e traz o “saber, a identidade e o poder” (Silva, 1999, p.17) sobre os assuntos de formação dos estudantes. O poder do currículo é expressado ao escolher os saberes que são/serão considerados e classificados como importantes para a formação das pessoas que conseqüentemente vão resultar na posição política e social das mesmas perante a construção ou não de sociedades antirracistas e ambientalmente sustentáveis.

Conforme Santos (2019), "o currículo, enquanto construto social constituído de conhecimentos formativos, eleitos por um grupo de sujeitos (apud MACEDO,2013)" torna-se um documento significativo e norteador que subsidia os cursos de formação pois expressa o espaço-tempo que a comunidade considera relevante e necessária aos componentes durante os estudos.

Por esta razão, optou-se por analisar a Raça-Etnia e a Educação Ambiental nos currículos dos cursos de formação de docentes da Universidade de Brasília acerca da importância das áreas aqui estudadas como componentes curriculares que buscam dialogar e propor mudanças acerca da realidade social.

Ademais, os estudos e a presença das áreas de conhecimento de Raça-etnia e Educação Ambiental nos currículos de licenciaturas estão respaldados nas Leis: 11.645/2008, Lei da obrigatoriedade das temáticas da História e cultura Afro-Brasileira e Indígena, Lei 9.795/1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, e entre outras políticas públicas estabelecidas como às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira.

É necessário que primeiro ocorra uma formação desses estudantes de licenciatura como cidadãos para que possam compreender as causas e implicações

de suas práticas pedagógicas para a transformações sociais e seguir construindo as mudanças na organização da sociedade e segundo, uma formação de profissionais que atuarão na formação de outros cidadãos, aumentando assim a responsabilidade de uma formação de docentes atualizada e atrelada com os problemas da sociedade.

Deste modo, este trabalho está dividido em três capítulos sendo o primeiro capítulo sobre Currículos e as áreas de Educação Ambiental e Raça-Etnia. O segundo capítulo trará uma contextualização sobre a Universidade de Brasília e as áreas de EA e R-E e o último capítulo irá trazer a metodologia da pesquisa e suas implicações na formação docente.

## **CAPÍTULO 1 - O CURRÍCULO, AS ÁREAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RAÇA-ETNIA**

### **1.1 Currículo**

O currículo enquanto documento, evidencia as intencionalidades das práxis pedagógicas relevantes ao processo de ensino aprendizagem. Ele é carregado de ideologias, valores e crenças subjacentes estabelecidos refletindo um ideal de sociedade perante o sistema educacional. Conforme Silva (1999, p.46), “o currículo não é um corpo neutro, inocente e desinteressado de conhecimentos”.

A partir disso, ele passa a ser um instrumento ideológico em que a comunidade acadêmica expressa seu poder de eleger quais conhecimentos estarão presentes no contexto de formação docente. Tendo isso em mente, pode-se considerar que as propostas curriculares são documentos que validam ou invalidam, que marginalizam, que incluem e excluem ou/e outras culturas, saberes e concepções e práticas que fogem da lógica de eurocêntrica e hegemônica, estas últimas que historicamente subsidiam o racismo e a degradação ambiental nas sociedades.

Considerando o papel e a importância do currículo, há uma mobilização advinda dos movimentos sociais a exemplo do movimento negro, indígena e ambientalistas, conforme estudos de Gomes (2011); Santos (2019) e Sorrentino & Portugal (2020), que passam a ver o currículo e a educação em especial como aliados na luta para o reconhecimento e inclusão de seus direitos como a criação das ações afirmativas que subsidiam nos currículos a inclusão de estudos sobre a cultura e história afro-brasileira e indígena, e também da Educação Ambiental o que se estende para os currículos de formação docente considerando que, para promover a formação de uma sociedade antirracista e com questões socioambientais nos espaços educativos os docentes devem estudar sobre os assuntos no momento da graduação.

A inclusão sobre raça-etnia e educação ambiental presentes nos currículos evidenciam possibilidades e intencionalidades de propor outras visões fora o

eurocentrismo, fazendo com que nesse processo ocorra uma descolonização do documento ideológico que é o currículo.

A Universidade que se institui como um *locus* de ensino pesquisa e extensão com princípios de inovação, modernidade e autonomia se torna um espaço propício para que esses debates e reflexões acerca dos conhecimentos de EA e Raça-Etnia influenciem na formação cidadã e na formação de profissionais. Conforme Almeida (2019, p.26) “[...] as instituições moldam o comportamento humano, tanto do ponto de vista das decisões e do cálculo racional, como dos sentimentos e preferências.”

Por isso, vão ser estudados os currículos da Universidade que têm um peso em função da sua responsabilidade social considerando seu papel no desenvolvimento, na inovação, na autonomia e na formação de futuros profissionais e por isso, a escolha de trabalhar com os currículos dos cursos de licenciatura e a presença de disciplinas das duas áreas no processo formativo.

## **1.2 Educação Ambiental**

O termo Educação Ambiental foi utilizado pela primeira vez em 1965, na Conferência de Educação da Universidade de Keele, na Inglaterra, com a orientação que era necessária para a formação de cidadãos. Após isso, ocorreram diversos eventos e conferências com foco na área ambiental como: Conferência de Estocolmo (1972), Encontro Internacional em Educação Ambiental (1975), Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental de Tbilisi (1977), Conferência Internacional sobre Educação e Formação Ambiental (1987). Recentemente, há o acordo firmado por países membros da Organização das Nações Unidas - ONU 2015 que ocasionou a Agenda 2030, que tem um dos seus objetivos destinado à educação e sustentabilidade. No mesmo ano ocorreu a 21ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas que gerou o Acordo de Paris.

Os acordos e relatórios finais advindos dos eventos ambientais delinearão de forma direta ou indireta os objetivos, princípios e estratégias da educação ambiental, tomando de exemplo na conferência de Tbilisi, evento considerado um marco para a EA no quais estão expressos até hoje em normativas, legislações e estudos que

subsidiar o desenvolvimento da EA no contexto da formação e, relacionado com esta pesquisa, a formação docente.

A participação do Brasil nas conferências citadas anteriormente influenciou na criação de documentos legais e orientativos para a área ambiental, na garantia da preservação e conservação da natureza. No capítulo VI da Constituição Federal sobre o meio ambiente até a inclusão da educação ambiental no sistema de ensino, conforme estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, para orientação de cursos de docentes e o sistema de ensino sobre a área, a Lei 9.795/1999, que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental.

A EA conforme as legislações citadas anteriormente, está presente no sistema de ensino brasileiro como área transversal obrigatória na Educação Básica até a Educação Superior e deve manifestar-se no ensino formal e não-formal, promovendo o pensamento crítico e emancipatório sobre as questões ambientais.

É importante salientar que a educação ambiental não é neutra em suas ideologias apesar das diferentes vertentes (Layrargues & Lima, 2011), todas convergem para o repensar o do ser humano e a natureza. As concepções trazem a relação do ser humano e natureza em seus objetivos de forma diferente, mas nunca de forma neutra. E isto é explicitado no Art. 5 das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental que diz que

A Educação Ambiental não é atividade neutra, pois envolve valores, interesses, visões de mundo e, desse modo, deve assumir na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica.

A EA possibilita o despertar de uma consciência ecológica/ambiental, senso crítico, político, valores e princípios e entendimento sobre as questões ambientais com cidadãos participativos e ativos para mudanças socioambientais e também para cobrar do Estado o dever de garantir um meio ambiente saudável para todos que é assegurado na Constituição Federal de 1988.

Ainda acerca das legislações, conforme estabelecido no artigo 9.º da Lei 9.795/1999 e reforçado no artigo 10.º, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a Educação Ambiental deve estar nos currículos de ensino superior e promover ações seja de ensino, pesquisa ou extensão na EA. Sendo

assim, os cursos de formação docente devem promover a formação na área de Educação Ambiental.

Nesse viés, compreende-se a relevância da EA na formação social. É interessante ressaltar que os estudantes da licenciatura devem ter uma formação nas questões ambientais para a formação cidadã e na formação profissional da docência, pois terão esses estudos possivelmente refletidos em suas práticas pedagógicas. Isso torna o período da graduação um momento crucial para a propagação de novos olhares para práticas pedagógicas na área da E A. Conforme Santos (2019),

A inserção da Educação Ambiental nos currículos de formação de professores/as nos provoca a pensar/fazer mudanças na educação brasileira que incluam outros modos de ser, conviver e conhecer o planeta ao qual pertencemos.

Para que ocorra a presença do desenvolvimento da educação ambiental na formação docente no sistema de ensino brasileiro, as instituições de educação superior devem/precisam se atentar para o espaço tempo desta área nos currículos dos cursos de licenciatura de modo que "[...] tenham condições de contribuir com a formação de outras pessoas, na condição de profissionais da educação." (Santos, 2018), seja por meio de disciplinas, das ações de extensão e/ou pesquisa. Considerando este ponto, mas a frente será vista a análise no campo de ensino, considerando este, o pilar da Universidade obrigatório a todos os estudantes verificando a presença da educação ambiental nas disciplinas dos cursos de Licenciatura na Universidade de Brasília.

Assim, a abordagem da EA nesta pesquisa vai além da compreensão do preservar, conservar e assegurar a diversidade ambiental da flora e fauna, previstas na legislação. A intenção é possibilitar o entendimento e reconexão do indivíduo com a natureza como uma relação que não pode ser dissociada, como nos ensinou/ensina a maioria das tradições de grupos indígenas e afrodiáspóricas. Como mencionado por Baniwa, "os índios sentem-se parte da natureza e não são nela estranhos. Por isso, em seus mitos, seres humanos e outros seres vivos convivem e se relacionam." (BANIWA, 2006, p.102). No olhar de algumas

sociedades afrodiáspóricas há o entendimento, conforme aponta Louw (2010) que diz que

De acordo com o ethos do ubuntu, uma pessoa não só é uma pessoa por meio de outras pessoas (isto é, da comunidade em sentido abrangente: os demais seres humanos assim como os ancestrais), mas uma pessoa é uma pessoa por meio de todos os seres do universo, incluindo a natureza e os seres não humanos. Cuidar “do outro” (e, com isso, de si mesmo), portanto, também implica no cuidado com a natureza (o meio ambiente) e os seres não humanos. (LOUW, 2010, p.7)

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a inclusão das percepções dos grupos originários e comunidades tradicionais na abordagem da educação ambiental conforme, disposto no artigo 12 inciso VI, do artigo 13 inciso VIII, e artigo 17 inciso I alínea C, que fala diretamente sobre o: reconhecimento e valorização da diversidade dos múltiplos saberes e olhares científicos e populares sobre o meio ambiente, em especial de povos originários e de comunidades tradicionais.

### **1.3 As relações Étnico-Raciais**

O mundo ainda sofre com ações que ocorreram no período de colonização que assolou diversos países. Uma dessas ações que é perpetuada até hoje é o racismo com indígenas, negros ou outros grupos étnico-raciais. No documentário *A História do Racismo*<sup>7</sup>, pesquisadores narram que o problema do racismo foi implantado com os colonizadores e o pensamento de superioridade que presumiram que grupos que eles encontravam ao invadirem as terras, até então desconhecidas, tinham uma organização social e cultural inferior e assim, após a dominação das terras, estabeleciam seus costumes como unicamente verdadeiros a fim de tornar os "selvagens" em humanos, já que a lógica era de que o que fosse diferente da cultura e organização dos colonizadores era menos evoluído e desenvolvido.

Com esse pensamento, os colonizadores escravizaram grupos étnico-raciais a fim de domá-los. Os povos africanos foram os mais afetados e por consequência,

---

<sup>7</sup> Documentário produzido pelo canal televisivo BBC, em 2007. Em comemoração do bicentenário do Ato contra o Comércio de Escravos de 1807

sofreram mais com esses ideais através da violência e invasões de terras, com o negacionismo de culturas, religiões, costumes, hábitos, o que culminou na escravidão de diversos grupos do continente além da imigração forçada dos colonos para outras colônias. A imigração forçada afetou a história de diversos países - sendo o Brasil um deles - que devido a esse período se tornou o país com a maior população negra fora do continente africano, informação que perpetua até os dias atuais.

Aqui, grupos indígenas que não foram dizimados com as doenças que os colonizadores trouxeram com sua chegada foram catequizados por padres que faziam missões ao longo do país a fim de humanizá-los, muitas vezes, mudando e desprezando a cultura dos grupos que aqui habitavam. Evidentemente, que nem todos os indígenas aceitavam essa "humanização" de seus costumes de forma pacífica, mas muitas vezes perdiam para os colonos. De acordo com o site Povos Indígenas no Brasil<sup>8</sup>, na época da chegada dos colonos havia em torno de mil grupos indígenas espalhados pelo país, mas, ao longo dos anos foi desaparecendo pelas causas citadas anteriormente e hoje o país possui pouco mais de 250 grupos, sem contar os grupos que ainda permanecem isolados.

A escravidão foi uma forma que os colonizadores encontraram para a dominação dos grupos ditos inferiores, porém, com todos os avanços para o sistema capitalista, muitos países passaram a proibir a escravidão. O Brasil seguiu um fluxo mais lento se tornando o último país a banir o sistema escravocrata e isso fez com que tanto indígenas quanto a população negra ficassem à margem na organização social da sociedade naquela época.

Ao longo da história política do Brasil, tanto negros quanto indígenas eram excluídos de leis que formava a organização social brasileira, principalmente do sistema de ensino que quando não excluía e negavam o acesso à educação aos negros e indígenas, obrigava a catequização dos mesmos (Santos et al. 2013). Então, a inclusão e a presença desses grupos no sistema de ensino se deram em passos lentos, entretanto, ocorriam algumas exceções como o período que negros

---

<sup>8</sup> Povos Indígenas no Brasil- 2021.Disponível em: <[https://pib.socioambiental.org/pt/Quem\\_s%C3%A3o](https://pib.socioambiental.org/pt/Quem_s%C3%A3o)> Acesso em: 17 ago.

alforriados podiam frequentar a escola. Atrelado a abertura de acesso para negros e indígenas nas escolas, o racismo se fazia ainda presente pelos grupos de poder.

Porém, ao longo dos últimos anos, com as manifestações e lutas organizadas dos movimentos sociais que se mobilizam para reconhecimento de direitos da população negra e indígena através de uma tentativa de reparação histórica por meio de políticas públicas mas, apesar de alguns ganhos para os grupos se observa diariamente que o país ainda tem muito a progredir sobre suas *práxis*, já que há constantemente denúncias de casos de racismo, desmonte e negativa de políticas públicas destinada aos dois grupos, ataques aos territórios indígenas protegidos por lei, a violência da polícia sobre a população negra são os tipos de notícias que aparecem com frequência nos meios de comunicação.

Apesar das notícias demonstrarem que o Brasil está caminhando em passos lentos na áreas para mudanças e reconhecimentos dos grupos étnico-raciais que são anunciados minoria, dados na prática confirmam o contrário já que cidadãos autodeclarados como negros, pardos e indígenas/amarelos passa de 50% da população do país, como foi levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE em 2019, e ocorrem situações que permitem que o debate das relações interétnicas esteja em pauta através da organização de manifestações em pró do movimento negro e indígena.

Essas mobilizações acontecem constantemente no país, porém, em 2020 o movimento negro ganhou uma maior visibilidade devido ao Movimento Norte Americano *Black Live Matter*, que reverberou em diversos países do mundo incluindo o Brasil, onde ocorreram ações em apoio ao movimento. Aqui, esses protestos vieram acompanhados de críticas e questionamentos. Muitas pessoas defenderam o movimento estadunidense, mas ignoram manifestações nacionais que tinham o mesmo intuito e que vem ocorrendo nos últimos anos demonstrando assim, uma falsa empatia acerca dos debates étnico-raciais como, por exemplo, dos casos de violência policial que são constantes contra a população negra e sobre os casos de racismos que acontecem cotidianamente.

Ainda em 2020 e seguindo para 2021, ocorreram diversas denúncias de fraudes acerca das políticas afirmativas de cotas de ingresso nas Universidades do país. Com isso, ocorreram diversas investigações que geram punições como

expulsão dos estudantes, penalizações e cassação de diplomas de ex-alunos das instituições.

A situação levantou o debate sobre a presença de comissões de heteroidentificação no momento da autodeclaração dos estudantes, o que cabe a cada instituição definir a melhor forma de comprovação. A universidade onde foi realizada essa pesquisa de trabalho de conclusão foi uma das Instituições Federais que recebeu denúncias de fraudes que, conforme matéria do G1<sup>9</sup>, a instituição puniu 25 estudantes que burlaram o sistema de cotas raciais.

Aconteceram também mobilizações das causas indígenas, como por exemplo, o Acampamento Terra Livre, que ocorre desde 2004 em Brasília, em torno dos direitos indígenas de eventos passados. Houve o discurso do indígena Ailton Krenak, na Assembleia Constituinte de 1987 para a aprovação de uma emenda constitucional sobre os direitos indígenas além de outras manifestações a favor das causas indígenas.

Em 2021, em meio a pandemia da COVID-19, grupos indígenas protestaram ao longo do país sobre a demarcação de suas terras e o marco temporal que terminou com violência policial sobre os manifestantes indígenas após a polícia alegar a tentativa de invasão por parte dos indígenas ao prédio da Câmara dos Deputados, apesar do movimento ter se iniciado de forma pacífica de acordo com o G1<sup>10</sup>. No mesmo ano ocorreu também a 2ª Marcha das Mulheres Indígenas<sup>11</sup> com pautas sobre o genocídio indígena, luta pelo território, seus modos de vida e o marco temporal.

Essas são apenas algumas das organizações de manifestações que vem ocorrendo nos últimos anos sobre a garantia de direitos de grupos indígenas e do movimento negro e, através delas, é possível compreender que a sociedade

---

<sup>9</sup> UnB puniu 25 estudantes por fraudes em cotas raciais em 2020; maioria era dos cursos de medicina e direito. Disponível em: <<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2021/03/23/unb-puniu-25-estudantes-por-fraudes-em-cotas-raciais-em-2020-maioria-era-dos-cursos-de-medicina-e-direito.ghtml>> Acesso em: 18 out. 2021.

<sup>10</sup> Vídeo: policiais e indígenas entram em confronto durante protesto em Brasília; há feridos. Disponível em: <<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2021/06/22/video-pm-e-indigenas-entram-em-confronto-durante-protesto-em-brasil.ghtml>>. Acesso em: 14 out. 2021

<sup>11</sup> Marcha realizada em Brasília em 7 de Set de 2021, que reuniu mais de 4.000 mulheres indígenas de diversas etnias. Disponível em: <<https://apiboficial.org/2021/09/07/ii-marcha-nacional-das-mulheres-indigenas-nao-lutar-com-a-mesma-arma-do-inimigo-nao-significa-que-estamos-desarmados/>>. Acesso em: 14 out. 2021.

brasileira ainda tem uma grande dificuldade de visualizar os problemas acerca de racismos com grupos interétnicos citados aparentando ser muito mais enraizado do que se demonstra. Para isso ser mudado é necessário a compreensão de alguns pontos do racismo que perdura no país e as possíveis ações para que mudanças possam ocorrer.

### **1.3.1 Racismo no Brasil**

Apesar do histórico de escravidão e racismo de negros e indígenas, o Brasil tem dificuldade de se identificar como um país com uma organização de sociedade ainda racista. Diferente dos Estados Unidos que é um país que deixa explícita a segregação racial de negros, latinos, entre outros grupos étnicos raciais, o Brasil reproduz o racismo velado apesar do discurso da Democracia Racial, como explica Gomes (2011) que

[...]crença na existência de relações harmoniosas entre os diferentes grupos étnico-raciais do nosso país, fruto da relação do colonizador português com os povos por ele dominados.

Pode-se presumir que esta democracia é um mito, considerando os abismos sociais que ainda existem sobre a população negra e indígena no país. Associado ao mito da Democracia Racial, a sociedade perpetua o Racismo Estrutural, mesmo ele não sendo tão explícito quanto o Racismo Biológico/Científico ou Cultural. O Racismo Estrutural acontece pelos privilégios das pessoas brancas sobre as desvantagens de pessoas de outra raça-etnia a partir da organização da sociedade que, no caso do Brasil, está introduzido desde a colonização podendo ser pela política, economia e até mesmo com ações do cotidiano.

Para a superação do mito da Democracia Racial e do Racismo Estrutural o processo é árduo pois, ao tentar qualquer mudança, ela passa por grupos de poderes que, na maioria das vezes, são constituídos por pessoas brancas.

Entretanto, movimentos sociais se mobilizaram/mobilizam para a implantação de políticas públicas afirmativas afim de uma reparação histórica para negros e indígenas possibilitando assim a desconstrução, o debate e mudanças sobre as

questões étnico-raciais, tecendo caminhos para o desenvolver uma democracia racial efetiva.

*Racismo é o câncer estrutural  
Esse fato não depende da sua opinião  
Ou você coopera com essa estrutura  
Ou você ajuda na demolição  
César MC*

A fim de uma reparação histórica com a população negra e os grupos indígenas, o Brasil possui políticas públicas afirmativas no campo educacional como a Lei 12.711/2012, que dispõe da forma de ingresso através das cotas nas universidades e institutos técnicos; As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Lei 11.645/2008 que estabelece a obrigatoriedade da inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos currículos.

A inclusão de estudos sobre os grupos étnico-raciais no sistema educacional é determinante para o desenvolvimento de uma educação antirracista, que traz na abordagem pedagógica a desmitificação de estereótipos, a visão eurocêntrica sobre o período da colonização e conseqüentemente, da escravidão de negros e indígenas.

Com uma nova perspectiva na abordagem pedagógica antirracista, os assuntos sobre raça-etnia trazem à tona o conhecimento da importância desses grupos para a construção social e cultural do país que compreenderam os grupos étnico-raciais como esses sujeitos de conhecimento e, que assim deixam de ser inferiorizados, negligenciados e excluídos nos espaços educativos, conforme Hooks:

[...] os sistemas de dominação já operantes na academia e na sala de aula silenciam as vozes de dos grupos marginalizados e só lhe dão espaço quando é preciso falar com base na experiência. (HOOKS, p.110)

Considerando o papel da escola e da universidade como instituições de socialização de conhecimentos, valores e princípios e, compreendendo também, que são locais nos quais se tornam propícios para debates e problematização acerca

das questões e formações sociais, elas devem promover o estudo e aprendizagem sobre o outro, sobre a diversidade social e cultural dos sujeitos que estão presentes na sociedade.

Conforme Freire (1985, p.13) “[...] para nos descobrir precisamos nos mirar no Outro, compreender o Outro para nos compreender, entrar no Outro”. Através do outro tenho a compreensão do meu ser e estar na sociedade e na natureza, com um posicionamento crítico de novas concepções e modos de viver, de conhecimento, cultura e etc., não se baseando na visão homogênea e eurocêntrica.

A socialização e a convivência com outros nos espaços educativos desperta inquietudes e questionamentos além de mostrar outros sentidos que dará contornos nos modos relacionais. No caso das questões étnico-raciais, é um momento que se exterioriza os privilégios que certos grupos ainda têm sobre a população negra e indígena. Além disso, auxilia na construção da identidade de pessoas que pertencem a esses grupos étnico-raciais.

O professor/a como mediador de espaços educativos, tem um compromisso sobre um novo olhar, novas concepções, entendimento e conhecimento sobre a área. Sendo assim, a formação de docentes deve promover ações críticas e emancipatórias que possibilitem uma mudança e tenha capacidade de ser transformadora, difundindo uma educação antirracista e sendo posta em prática nos espaços educativos para a formação de indivíduos diante da sociedade.

## CAPÍTULO 2 – A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA E A RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RAÇA-ETNIA

### 2.1 Contextualizando a Universidade de Brasília – UnB

A Universidade de Brasília - UnB - foi inaugurada em 1962, criada a partir de um sonho utópico do antropólogo Darcy Ribeiro, do educador Anísio Teixeira e com o projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer. A instituição foi pensada para ser uma das mais modernas e inovadoras do país acompanhando a característica da nova capital. Trazia em seu Plano Orientador a intenção de uma formação de cidadãos participativos quanto a resoluções de problemas democráticos, profissionais qualificados em diversos campos do saber, autônomos para a propagação do conhecimento.

Poucos anos após a inauguração, a Universidade foi obrigada no ano de 1968, a mudar a sua organização de gestão democrática e suas concepções sobre o ensino, pesquisa e extensão críticos após a invasão da polícia durante o período da Ditadura Militar, que agrediu e torturou alunos e funcionários da Universidade.

Apesar das mudanças sobre o sistema da instituição que ocorreu durante o período da ditadura, que reverberou por muitos anos, atualmente a Universidade busca reavivar os ideias de Darcy trazendo em sua mais recente missão o comprometimento de ser uma instituição inovadora, inclusiva, com comprometimento no ensino, pesquisa e extensão e com a formação de cidadãos éticos, de excelência e qualificados para soluções de problemas nacionais e internacionais, conforme seu Projeto Político - Pedagógico Institucional - PPPI de 2018.

Os resultados qualitativos do compromisso da UnB com a sua missão podem ser observados através de *rankings*, sendo a nona melhor instituição de ensino superior do país conforme o *QS World University Rankings em 2021*<sup>12</sup>, a 16º melhor

---

<sup>12</sup> UnB é a nona melhor universidade do Brasil. UnB Notícias. Disponível em <https://noticias.unb.br/76-institucional/5039-unb-e-a-nona-melhor-universidade-do-brasil>. Acesso em: 24 ago. 2021.

Universidade da América Latina na avaliação do *Times Higher Education*<sup>13</sup>(THE) em 2021 e a 11º na classificação de pesquisa científica do país no Ranking Universitário Folha de 2019<sup>14</sup>.

Além do incentivo à pesquisa científica através de programas como o Programa de Iniciação Científica- ProIC/PIBIC, a Universidade tem voltado para a Licenciatura o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e o Programa Residência Pedagógica para aperfeiçoamento da formação de docentes destinados aos 24 cursos de licenciatura ofertados pela Universidade.

Quanto ao seu sistema de matrícula nas disciplinas, os estudantes adentram a instituição cursando as disciplinas determinadas pelas matrizes curriculares dos cursos. Os componentes curriculares estão divididos nas modalidades optativa, obrigatória, obrigatória seletiva e módulo livre, o que será explicado mais à frente. Em 2020, a matrícula nas disciplinas passou a ser através do site SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.

Um de seus feitos inovadores foi ser a primeira Universidade Federal a implementar o sistema de cotas nas provas de ingresso após definir no Plano de Metas para a Integração Social, Étnica e Racial a disponibilidade de 20% das vagas para participantes negros e uma pequena quantidade de vagas para indígenas. Em uma pesquisa Social<sup>15</sup> feita em 2020 pela Universidade, foi observado que 48,7% se declaram como negros ou pardos, dados diferentes do que foi apresentado em 2003, ano de implantação do sistema na instituição que possuía 10% dos alunos autodeclarados.

No quadro de matrículas há mais de 40.000 estudantes na instituição no primeiro semestre de 2020, divididos entre a graduação, mestrado, doutorado e residência. Já entre os docentes e técnicos administrativos, a porcentagem de

---

<sup>13</sup> UnB é 16ª melhor entre universidades da América Latina, aponta ranking. UnB Notícias. Disponível em:

<<https://noticias.unb.br/67-ensino/5100-unb-e-16-melhor-entre-universidades-da-america-latina-aponta-ranking>>. Acesso em: 24 ago. 2021

<sup>14</sup> “Ranking de Universidades”. Folha de São Paulo. Disponível em: <<https://ruf.folha.uol.com.br/2019/ranking-de-universidades/pesquisa/>>. Acesso em: 25 ago. 2021

<sup>15</sup> Cotas raciais: 17 anos depois, UnB tem quase metade dos alunos negros; professores ainda são minoria. G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2020/08/16/cotas-raciais-17-anos-depois-unb-tem-quase-metade-dos-alunos-negros-professores-ainda-sao-minoria.ghtml>>

autodeclaração de negros, pardos e indígenas chega a 32,78%, de acordo com o Relatório de Gestão de 2020.

A Universidade possui na estrutura organizacional algumas unidades, centros, diretorias, secretarias e coordenações que estão diretamente relacionados com a Raça-Etnia e, de forma ampla na área Ambiental, que pode incluir a Educação Ambiental.

## **2.2 UnB e suas instâncias ligadas a área ambiental e de relações étnico-raciais**

A Universidade possui uma secretaria de Meio Ambiente- SeMA - que monitora as ações relacionadas ao meio ambiente, promove a educação ambiental e a sustentabilidade dos campi. Nas unidades ligadas ao ensino, há o Centro de Desenvolvimento Sustentável com programas de extensão, pesquisa e ensino, com programas de graduação e pós-graduação.

Em Alto Paraíso se encontra o Centro de Estudos Avançados do Cerrado, conhecido como UnB Cerrado, que tem ações ligadas à extensão e pesquisa e oferta de algumas disciplinas voltadas para as questões da área. Há uma fazenda em Brasília, Fazenda Água Limpa - FAL, que faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA), Bacia do Gama, Cabeça de Veado, mais um espaço para ações voltadas para as questões ambientais. Um dos quatro campi da Universidade, a Faculdade UnB Planaltina- FUP, tem como eixos norteadores na área da sustentabilidade, meio ambiente e sociocultural.

Na área das relações étnico-raciais, a instituição dispõe de uma diretoria da Diversidade - DIV/ DAC<sup>16</sup>, que tem o objetivo de propor, desenvolver e garantir políticas educacionais e institucionais de enfrentamento às desigualdades, opressões e preconceitos contra mulheres, pessoas LGBT, negras e negros e indígenas no âmbito da UnB. Dentro das coordenações que a diretoria possuía há a coordenação da questão Negra<sup>17</sup> que detém terminadas competências como: atuar transversalmente como espaço de referência para estudo, pesquisa e extensão

---

<sup>16</sup> Site da Diretoria da Diversidade. Disponível em: <<http://div.unb.br/index.php/diretoria-div/missao>> Acesso em: 26 ago. 2021.

<sup>17</sup> Site da Diretoria da Diversidade - Negra. Disponível em: <<http://div.unb.br/index.php/div-negras-negros>> Acesso em: 26 ago. 2021.

voltados para temas referentes às relações étnicas, aos quilombos e às questões pertinentes à população negra, tendo em vista a valorização da igualdade étnica; promover a discussão no âmbito da UnB sobre as diferenças raciais e culturais do povo negro, de modo a combater à discriminação e outras formas de intolerância étnica.

Há também o Centro de Vivência Negra - CCN, que é um espaço destinado para socialização e realização para, sobre e da cultura negra, possuindo espaço para estudos e biblioteca com materiais referenciados da área.

Outra coordenação presente na Diretoria de Diversidade é destinada à questão Indígena<sup>18</sup> com as competências: promover a discussão, no âmbito da UnB, acerca da diversidade dos povos indígenas; atuar transversalmente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão com temas relativos às/aos indígenas, entre outras. Possuem também um espaço de convivência chamado Centro de Convivência Multicultural dos Povos Indígenas da Universidade de Brasília - Maloca, que promove oficinas, estudos e eventos sobre as culturas indígenas.

No ensino, a Universidade possui o Mestrado em Sustentabilidade junto a Povos e Terras Tradicionais - MESPT, que estuda a área de Raça-Etnia e as questões ambientais da relação dos povos com a natureza.

É notório que a Universidade está alinhada com as áreas de conhecimento de Raça-Etnia e da Educação Ambiental, porém, como uma instituição de formação, é necessário que essas áreas estejam expressas no currículo de formação docente. Com isso, adiante será visto como e se a UnB está trazendo para os cursos de licenciatura, que são para formação de futuros docentes, disciplinas que discutem as áreas de conhecimento deste trabalho.

---

<sup>18</sup> Site da Diretoria da Diversidade - Indígena. Disponível em: < <http://div.unb.br/index.php/div-indigenas> >. Acesso em: 26 ago. 2021.

## CAPÍTULO 3 – CONTEXTUALIZAÇÃO E CAMINHOS DA PESQUISA

### 3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA

Para a compreensão da metodologia da pesquisa deste trabalho de conclusão de curso é necessária uma breve contextualização da pesquisa e da construção dos dados que se originou da participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no ano de 2018 – 2019, com a apresentação no segundo semestre do último ano citado. O trabalho foi orientado pela professora Dra. Rita Silvana Santana dos Santos e recebeu o título: Abordagem da Educação Ambiental, Gênero e Raça-Etnia em cursos de licenciatura da UnB e suas implicações para a Agenda 2030.

A pesquisa do trabalho ocorreu com o levantamento de dados sobre as áreas de conhecimento de Educação Ambiental, Gênero, Raça-Etnia nos currículos de licenciatura da Universidade de Brasília- UnB e implicações com a Agenda 2030. A pesquisa foi realizada em parceria com a Bárbara Ribeiro Dourado Pias de Almeida, estudante na época. O trabalho foi dividido em dois blocos de áreas onde a estudante Bárbara Ribeiro trabalhou com os cursos da área de Ciências da Humanas e eu fiquei com a responsabilidade de fazer o levantamento de dados da área das Ciências Exatas e Tecnologias e Ciências da Vida. A divisão das áreas dos cursos ocorreu conforme era estabelecido pela Universidade.

Apesar dos blocos serem trabalhados separados (critério do programa de iniciação científica), todo o processo da pesquisa ocorreu de forma conjunta entre as estudantes para que a informações do trabalho estivessem alinhadas para uma possível comparação das áreas e a utilização dos resultados em futuras pesquisas e na escrita de artigos e monografias.

A pesquisa se iniciou com o levantamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs - de licenciatura nas respectivas áreas. Os documentos foram adquiridos através do site dos cursos e solicitado à coordenação por *e-mail*, mas, devido à falta de respostas de algumas coordenações de curso ou Projetos Pedagógicos desatualizados, foi necessário que a consulta das disciplinas fosse

ampliada para o sistema de matrícula da universidade para possuir acesso à matriz curricular atualizada dos cursos.

Foi pesquisado a presença das disciplinas nas áreas de Gênero, Educação Ambiental e Raça-Etnia dentro dos currículos de licenciaturas. Os critérios da verificação foram os títulos das disciplinas com termos alusivos às áreas. Em caso de dúvidas com o título, era consultado a ementa da disciplina. Ocorreu a classificação da modalidade da disciplina no currículo como optativa, obrigatória ou obrigatória seletiva e a ofertas das disciplinas nos semestres 2/2018 e 1/2019, verificando a possibilidade de inscrição nas disciplinas no último semestre citado.

Foi possível constatar com os dados obtidos do levantamento feito dos 26 cursos de licenciatura que, a maioria das disciplinas eram ofertadas na modalidade optativa, termo a ser explicado mais à frente, onde a cada semestre, a possibilidade de se inscrever na disciplina poderia variar. Os sete cursos da área em que fiquei responsável - Exatas e Tecnologias e Ciências da Vida - não possuíam nenhuma disciplina que tratava sobre gênero. Havia pelo menos uma disciplina de Educação Ambiental em cada curso, e sobre raça-etnia, quatro cursos possuíam ao menos uma disciplina presente no currículo.

Nos dados coletados pela estudante Bárbara, na área de Ciências Humanas e Artes, a área de gênero tinha o menor número de oferta de disciplinas, que as disciplinas de Educação Ambiental eram todas na modalidade Optativa já as disciplinas na área de Raça-Etnia eram em maioria na modalidade Obrigatória e que a disponibilidade de inscrição na disciplina também varia a cada semestre.

Após a apresentação dos dados no 25º Congresso de Iniciação Científica da UnB e no 16º Congresso de Iniciação Científica do DF, a atual mestranda Bárbara Ribeiro Dourado Pias de Almeida deu continuidade à pesquisa no segundo semestre de 2019 para o seu trabalho de conclusão de curso de Pedagogia, reforçando as seguintes informações: “Os resultados obtidos mostram haver poucas disciplinas da Educação Ambiental e Educação Étnico-Racial indicadas no currículo dos 26 cursos pesquisados e a maioria das disciplinas são de modalidade optativa” (Dourado, 2019, p.7).

Dando continuidade à pesquisa, este trabalho de conclusão de curso irá tratar das disciplinas de Raça-Etnia e Educação Ambiental nos cursos de Licenciatura e a

oferta nos semestres 2/2020 e 1/2021. Porém, durante a construção de dados, ocorreram intercorrências e algumas mudanças tiveram que ocorrer na metodologia para o prosseguimento da pesquisa.

### **3.2 Caminhos da pesquisa**

No primeiro semestre de 2020, a UnB atualizou a plataforma onde era realizada a matrícula dos estudantes, antes nominada de *Matrícula Web*, passou a ser SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas e com isso, foi considerado que os cursos poderiam ter aproveitado a atualização da plataforma para a inserção ou a exclusão de disciplinas, atualização ementas das disciplinas e nas matrizes curriculares dos cursos.

Devido à mudança para um novo site de matrícula, foi necessário um período para estabilizar o funcionamento do novo sistema. Por essa razão, o primeiro semestre de 2020 não foi considerado no levantamento dos dados sendo um período de teste e ambientalização do novo site.

Iniciado um novo levantamento de dados no site de matrícula atualizado, foram consideradas as disciplinas da área de Educação Ambiental e Raça-Etnia na matriz curricular dos cursos presenciais de licenciatura, em razão da modalidade presencial a possuir mais habilitações dos cursos de formação docente na Universidade. A pesquisa ocorreu com a análise das propostas e a Estrutura Curricular vigente dos cursos de licenciatura disponíveis na página eletrônica SIGAA, sendo possível acessar as informações citadas de todos cursos da Universidade.

Durante o início da apuração das disciplinas nos currículos das licenciaturas, foi observado que alguns cursos que estão presentes nos dois turnos - diurno e noturno - tinham propostas curriculares diferentes quanto às disciplinas estabelecidas no currículo. Uma disciplina presente na estrutura curricular do curso diurno poderia não estar presente no curso noturno e vice-versa. Além disso, alguns cursos tinham divergência no ano da vigência dos currículos então ocorreu a divisão dos dados entre os cursos que estão presentes no turno diurno e no noturno considerando que, apesar de serem cursos com o mesmo propósito de formação na

docência, são considerados pela Universidade como cursos distintos, o que fazem ter currículos diferentes que proporcionam formações diferentes de acordo com a estrutura curricular.

No Site do Decanato de Ensino de Graduação<sup>19</sup> da instituição, há a informação de que há 24 cursos de Licenciatura em dois de quatro de seus campi, entretanto, a Universidade contabiliza mais de 30 habilitações em licenciatura devido a segmentação do turno. Assim, um curso pode ter duas habilitações devido a oferta do curso no diurno e noturno ou, como por exemplo, o Curso de Educação do Campo que tem três habilitações distintas sendo as habilitações em Ciências da Natureza, Linguagens, Artes e Literatura e Matemática, mas todos são ofertados no diurno. Diante do exposto, serão trabalhadas as 26 propostas curriculares e 35 habilitações de licenciatura. Os 26 cursos estão distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1 - Distribuição dos cursos por turnos

Cursos apenas noturno	Cursos apenas diurno	Cursos em ambos os turnos
6	11	9

Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

A vigência dos currículos dos cursos noturnos varia entre 2015 a 2021, e os cursos diurnos entre 2013 a 2020. Com o curso de Artes Visuais ocorreu uma divergência em que o site de matrícula mostrou duas vezes a disponibilidade do curso no mesmo turno e com currículos de vigência diferentes. Considerando isso, fez-se necessário escolher um dos currículos e foi selecionado o que apresentou a vigência mais recente no ano de 2019.

Com a divisão dos turnos foi realizada a verificação do programa/ementa de todas as disciplinas presentes nas propostas curriculares dos cursos. Essa análise mais minuciosa proporcionou uma ampliação dos dados que foram trabalhados no PIBIC, onde foram consideradas apenas os títulos das disciplinas. A decisão ocorreu

<sup>19</sup>Site do Decanato de Ensino de Graduação. Disponível em: <<http://www.deg.unb.br/licenciaturas-cil>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

considerando que o título das disciplinas pode não indicar que é trabalhado sobre Raça-Etnia ou Educação Ambiental, mas no programa da disciplina aparecem os termos que foram considerados na construção de dados.

Para a área de conhecimento de raça-etnia, os critérios considerados na consulta foram termos alusivos como: afro-brasileiro, raça-etnia, racismo, indígenas, índio, antirracismo, escravista, história da África, multiculturalismo, entre outros. Para a área de educação ambiental os termos: educação ambiental, influência sobre a natureza, sustentabilidade, pegada ecológica, legislação ambiental, desenvolvimento sustentável, conservação e outros foram considerados no levantamento.

Além das disciplinas destacadas foi necessário que, durante a análise, o contexto do que estava descrito na ementa fosse levado em consideração pois os termos podem ser usados para explicar outras coisas que não estão diretamente ligadas à discussão de educação ambiental e raça- etnia. Como por exemplo, o termo Corpo Negro que é utilizado na Física ou no curso de Biologia.

Caso a disciplina não possuísse o programa cadastrado, seriam consultados os detalhes dos componentes. As disciplinas que não possuíam o programa ou os detalhes do programa cadastrados na plataforma, mas que possuíam o título que fosse sugestivo aos critérios mencionados, foi considerado a inclusão da disciplina nos dados. Tiveram algumas disciplinas que geraram dúvidas e estavam bastante tendenciosas na abordagem de assuntos das áreas e então, elas foram consideradas. Entretanto, entram na planilha (Apêndice) com observação em caixa colorida na cor amarelo, de que aquela disciplina potencialmente pode trabalhar com assuntos que sejam das áreas. Ainda na planilha, há observação de disciplinas que na ementa trazem as duas áreas de conhecimento.

Foram levantados dados como: carga horária das disciplinas, códigos, setor responsável pela oferta da disciplina, oferta dos semestres 2/2020 e 1/2021, classificação de como as disciplinas estavam inseridas no currículo.

Na UnB, há a seguinte distribuição das disciplinas nos cursos:

- Obrigatória: Disciplinas estabelecidas que são imprescindíveis para a formação do aluno no curso escolhido;
- Obrigatória Seletiva ou Cadeia Seletiva: Um grupo selecionado de disciplinas obrigatórias em que o aluno pode escolher qual cursar. Elas possuem a

mesma equivalência. Este tipo de disciplina está presente em apenas alguns cursos.

- Optativa: Disciplinas que possibilitam uma formação complementar ao curso. Estas disciplinas são pré-selecionadas na Estrutura Curricular do Curso que podem ser ofertadas pelo próprio departamento, instituto, faculdade ou centro responsável pelo curso ou por outros cursos.
- Módulo Livre: São disciplinas que não estão presentes na lista da estrutura curricular dos cursos, mas o estudante pode cursá-las até um determinado limite de crédito. Esta modalidade não é obrigatória e sim de livre escolha dos estudantes. Nesta modalidade são incluídos os projetos de extensão da Universidade.

Apesar de explicar as disciplinas de Módulo livre, elas não foram incluídas na pesquisa porque foram analisadas apenas as disciplinas que estavam determinadas na Estrutura curricular dos cursos de licenciatura.

## **CAPÍTULO 4 – PRESENÇA E OFERTA DAS DISCIPLINAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RAÇA-ETNIA NOS CURRÍCULOS DE LICENCIATURA DA UNB**

Neste capítulo serão apresentados os resultados dos dados coletados após as análises das propostas curriculares dos cursos de Licenciatura da Universidade de Brasília. Enfatizando que as análises foram separadas por turnos e, com essa divisão foram identificadas 20 propostas curriculares no diurno sendo elas:

1. Artes Cênicas;
2. Artes Visuais;
3. Ciências Naturais;
4. Ciências Sociais;
5. Educação do Campo - Ciências da Natureza;
6. Educação do Campo - Linguagens, Artes e Literatura;
7. Educação do Campo - Matemática;
8. Educação Física;
9. Filosofia;
10. Geografia;
11. História;
12. Língua de Sinais Brasileira;
13. Língua Francesa e respectiva Literatura;
14. Língua Inglesa e respectiva Literatura;
15. Língua Portuguesa e respectiva Literatura;
16. Matemática;
17. Música;
18. Pedagogia.
19. Português no Brasil como segunda Língua;
20. Psicologia;

No noturno, 15 cursos de licenciatura estão presentes no turno:

1. Artes Visuais;

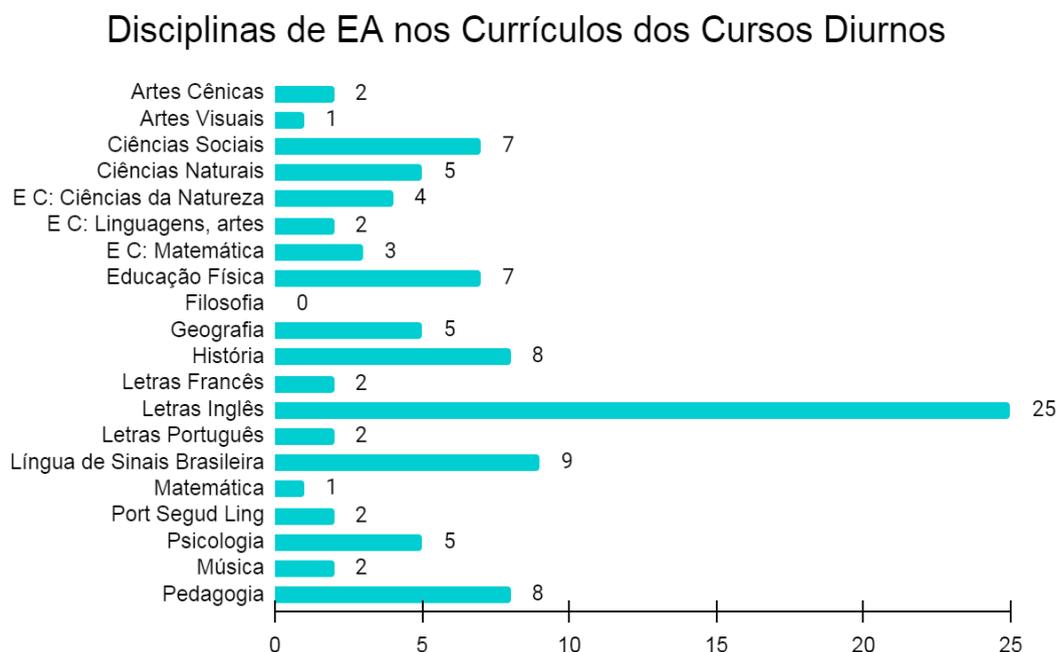
2. Artes Cênicas;
3. Ciências Biológicas;
4. Ciências Naturais;
5. Computação;
6. Filosofia;
7. Física;
8. História;
9. Língua Japonesa e respectiva Literatura;
10. Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano Americana;
11. Língua Portuguesa e respectiva Literatura;
12. Matemática;
13. Música;
14. Pedagogia;
15. Química

Primeiro serão apresentados a presença, mobilidade e disponibilidade de matrícula nos semestres 2/2020 e 1/2021 das disciplinas de Educação Ambiental nas Estruturas Curriculares nos dois turnos.

Em seguida, serão expostos os dados referentes a presença, modalidade e disponibilidade de matrícula nos semestres 2/2020 e 1/2021 das disciplinas de Raça-Etnia nas Estruturas Curriculares.

#### **4.1 A Educação Ambiental nos currículos dos cursos de licenciatura**

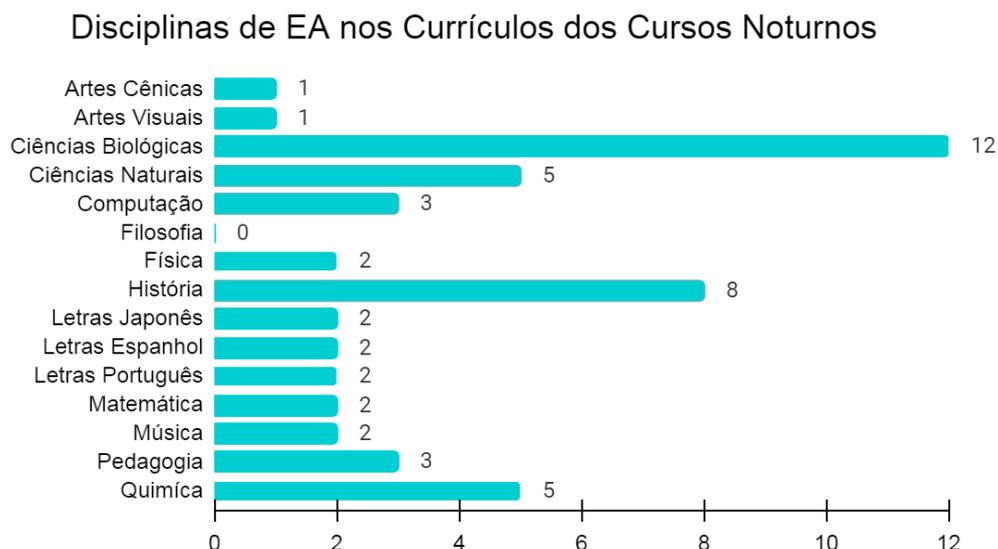
O curso de licenciatura que possui o maior número quantitativo de disciplinas de EA no currículo é o curso de Letras Inglês, com 25 disciplinas, enquanto o curso de Filosofia não possui nenhum componente na área. Dos 20 cursos, 13 possuem menos ou até cinco disciplinas presentes nos currículos e cinco possuem entre sete e nove disciplinas.

Gráfico 1- Disciplinas de EA nos Currículos dos Cursos Diurnos<sup>20</sup>

Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

Das 15 propostas curriculares dos cursos ofertados no noturno, o máximo de disciplinas presente no currículo é de 12 no curso de Ciências Biológicas e em seguida o Curso de História com oito disciplinas e repetindo o feito do diurno, o curso de Filosofia não possui nenhuma disciplina no currículo. Dez cursos têm no máximo três disciplinas nos currículos.

<sup>20</sup> Os gráficos apresentam alguns cursos em siglas ou abreviaturas, sendo: **E C: Ciências da Natureza**- Educação do Campo- Ciências da Natureza; **E C: Linguagens, artes**- Educação do Campo - Linguagens, Artes e Literatura; **E C: Matemática**- Educação do Campo- Matemática; **Letras Francês**- Língua Francesa e respectiva Literatura; **Letras Inglês** -Língua Inglesa e respectiva Literatura; **Letras Português** -Língua Portuguesa e respectiva Literatura; **Port Segud Ling**- Português no Brasil como Segunda Língua.

Gráfico 2- Disciplinas de EA nos Currículos dos Cursos Noturnos<sup>21</sup>

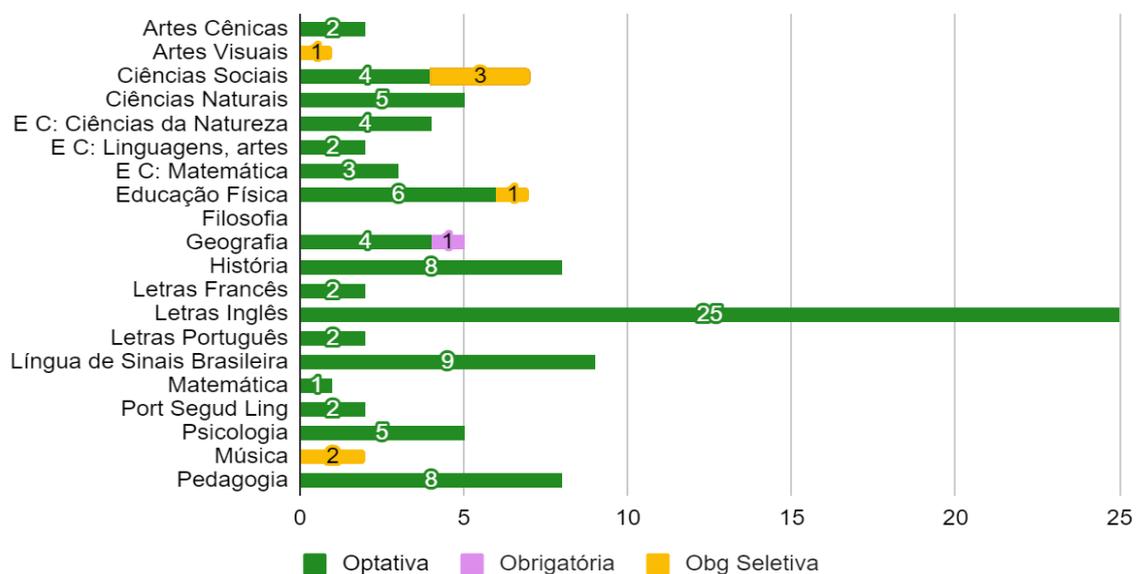
Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

Ao analisar as modalidades das disciplinas na Matriz Curricular, não houve resultados positivos já que, dos 20 cursos do diurno apenas um, o curso de Geografia, tem uma disciplina obrigatória, e quatro cursos apresentam até três disciplinas na modalidade obrigatória seletiva que são: Artes Visuais, Ciências Sociais, Educação Física e Música. O curso de Letras Inglês que tem o maior número de disciplinas na área tem todas elas como optativas, assim como o curso de Língua de Sinais Brasileira e Pedagogia, segundo e terceiro cursos com o maior número de disciplinas.

<sup>21</sup> Os gráficos, apresentam alguns cursos em siglas ou abreviaturas, sendo: **Letras Japonês** -Língua Japonesa e respectiva Literatura; **Letras Espanhol**-Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano Americana; **Letras Português**- Língua Portuguesa e respectiva Literatura.

Gráfico 3 - Modalidades das disciplinas de EA nos Currículos dos Cursos Diurnos

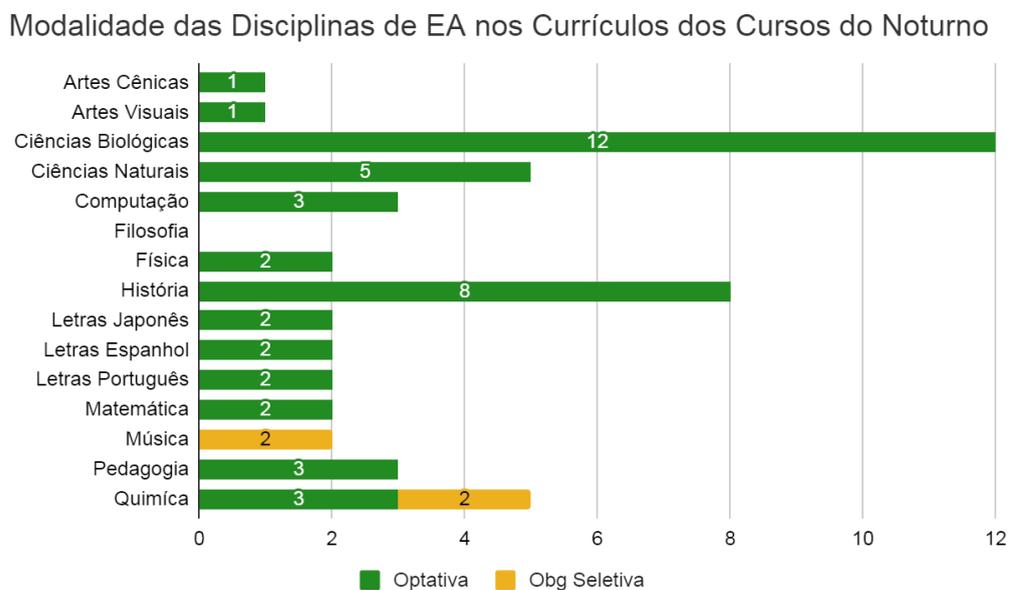
## Modalidade das Disciplinas de EA nos Currículos dos Cursos do Diurno



Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

Quanto à modalidade dos componentes no noturno, novamente a maioria aparece como optativa sendo o Curso de Química e de Música os cursos a possuírem disciplinas obrigatória seletiva. Todas as disciplinas de Ciências Biológicas e História, que tem a maior quantitativo de disciplinas na área de EA, estão presentes no currículo como optativas enquanto o número de disciplinas obrigatórias é inexistente.

Gráfico 4 - Modalidades das disciplinas de EA nos Currículos dos Cursos Noturnos



Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

É perceptível que nos dois turnos a maior parte das disciplinas de Educação Ambiental aparece como modalidade Optativa nos currículos, o que indica que a formação sobre a área de Educação Ambiental aparenta ser uma preocupação secundária para a Universidade já que as disciplinas optativas apesar de serem pré-selecionadas abrem margem para os estudantes escolherem quais disciplinas irão cursar da lista estabelecida pela coordenação do curso. Santos (2019) explica que as disciplinas optativas

[...] vinculam-se a outras destinadas à formação complementar dos/as futuros docente, ou seja, aquelas consideradas importantes, mas dispensáveis e que não trarão implicações na formação caso as/os licenciados optem por não cursarem.

Ao visualizar a possibilidade de inscrição nas disciplinas do diurno, percebe-se que mais da metade das disciplinas não estão disponíveis para matrícula dos estudantes, além de diminuir uma disciplina de um semestre para outro, sendo bastante preocupante pois são números baixos considerando que são 20 cursos neste turno. Não basta apenas a presença das disciplinas nos currículos, é necessário que a Universidade possibilite a matrícula das disciplinas para que a formação possa ocorrer.

Tabela 2 - Total de disciplinas dos Cursos do Diurno e disponibilidade de matrícula nos semestres 2/2020 e 1/2021

Turno dos Cursos	Total de Disciplinas	Disponibilidade Matrícula 2/2020	Disponibilidade Matrícula 1/2021
Diurno	100 <sup>22</sup>	32	31

Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

Na disponibilidade de matrícula no turno da noite se manteve a estabilidade nos dois semestres, mas a disponibilidade chega a 36% do total das disciplinas presentes nos cursos do noturno.

Tabela 3 - Total de disciplinas dos Cursos do Noturno e disponibilidade de matrícula nos semestres 2/2020 e 1/2021

Turno dos Cursos	Total de Disciplinas	Disponibilidade Matrícula 2/2020	Disponibilidade Matrícula 1/2021
Noturno	50 <sup>23</sup>	18	18

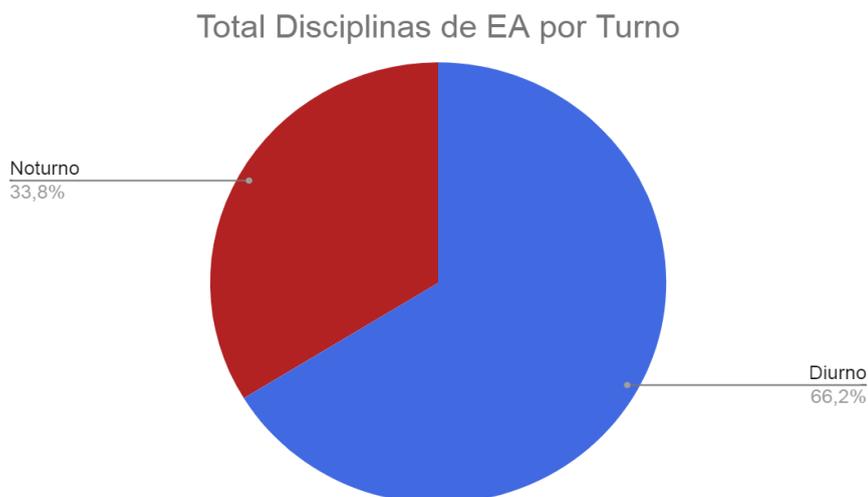
Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

Conforme o gráfico abaixo, somando o total de disciplinas dos dois turnos, o diurno possui 32,4% a mais de disciplinas que o noturno sendo o maior peso de disciplinas optativas nos currículos de ambos os turnos.

<sup>22</sup> Em 17 disciplinas o texto da ementa tendia a abordagem da área, mas não estava de forma explícita, mas foram consideradas na pesquisa e 13 disciplinas trazem na ementa conceitos da área de raça-etnia e educação ambiental.

<sup>23</sup> Em duas disciplinas o texto da ementa tendia a abordagem da área, mas não estava de forma explícita, mas foram consideradas na pesquisa e seis disciplinas trazem na ementa conceitos da área de raça-etnia e educação ambiental.

Gráfico 5- Comparativo de quantidade de Disciplinas de EA por turno



Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

Após conferir os dados, é perceptível que a Universidade não está possibilitando e promovendo uma formação na área de Educação Ambiental no pilar do ensino através das disciplinas nos currículos dos cursos de licenciatura, ponderando que há cursos em que não há nenhuma disciplina de formação na área.

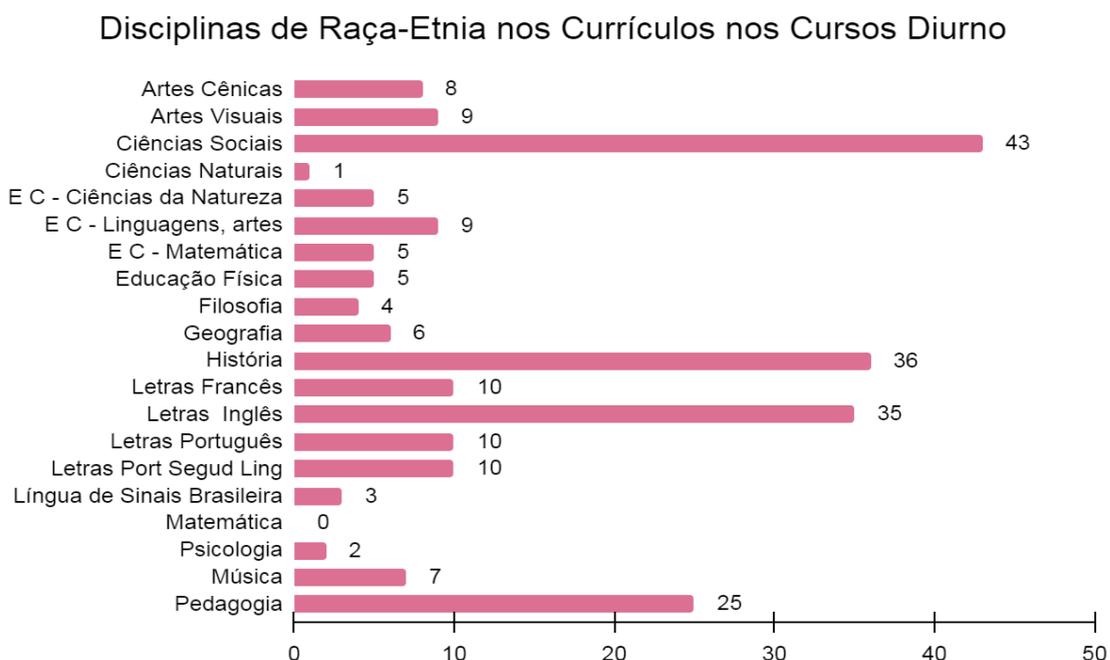
Então, durante a graduação, esses estudantes já possuem uma formação com lacunas. Não é possível que os estudantes tenham uma consciência e pensamento crítico ambiental pautados em princípios e valores e participação ativa sobre as questões ambientais se a Universidade, que é um *locus* de formação, não está proporcionando o ensino para cidadãos conscientes do seu papel e sua importância no campo socioambiental, o que afeta a formação também como profissional da educação porque não é possível mudar a percepção do que não tem conhecimento ou um conhecimento incipiente e por isso, a experiência no período da graduação é um momento significativo.

#### 4.2 A Raça-Etnia nos Currículos dos cursos de licenciatura

No Gráfico 6, é possível observar que o curso de Ciências Sociais possui em seu currículo o maior número de disciplinas na área de raça-etnia. Ao todo são 43 disciplinas. Em seguida, os cursos com maiores quantidades de disciplinas no

currículo são História e Letras Inglês, com respectivamente 36 e 35 disciplinas. Em contraponto, há o curso de Matemática que não possui nenhuma disciplina na área, e o curso de Ciências Naturais com uma disciplina e Psicologia com duas disciplinas.

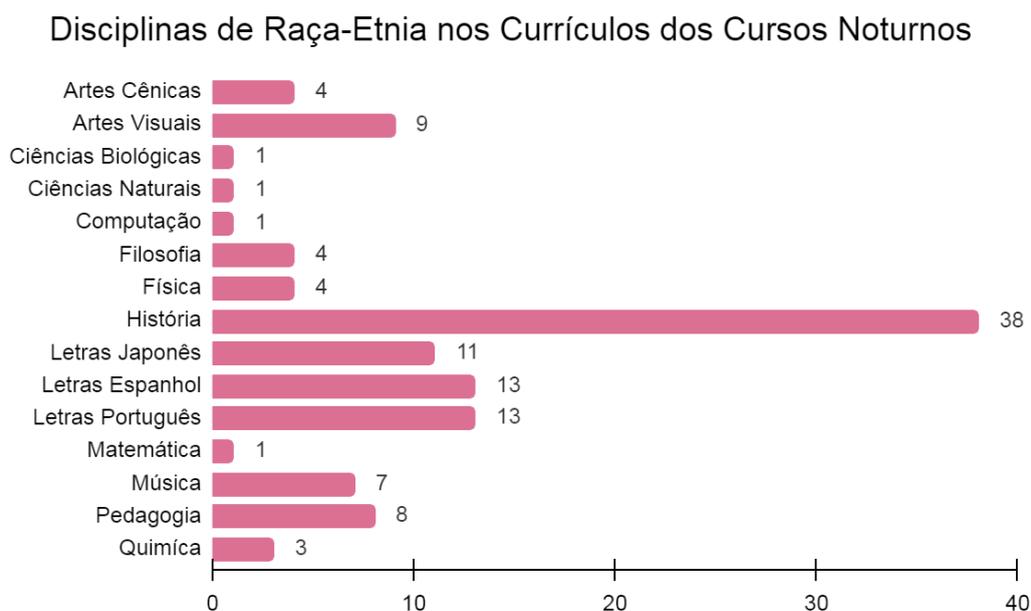
Gráfico 6 - Disciplinas de Raça-Etnia nos Currículos dos Cursos Diurnos



Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

No currículo dos cursos do noturno, há pelo menos uma disciplina na área de R.E em cada curso, diferente dos cursos do diurno. O curso de História detém a maior presença de disciplinas no currículo chegando a 38. Na sequência, os cursos de Letras Espanhol e Português, ambos com 13 disciplinas. Quatro dos cursos tem apenas uma disciplina no currículo: Ciências Biológicas, Ciências Naturais, Computação, Matemática.

Gráfico 7 - Disciplinas de Raça-Etnia nos Currículos dos Cursos Noturnos



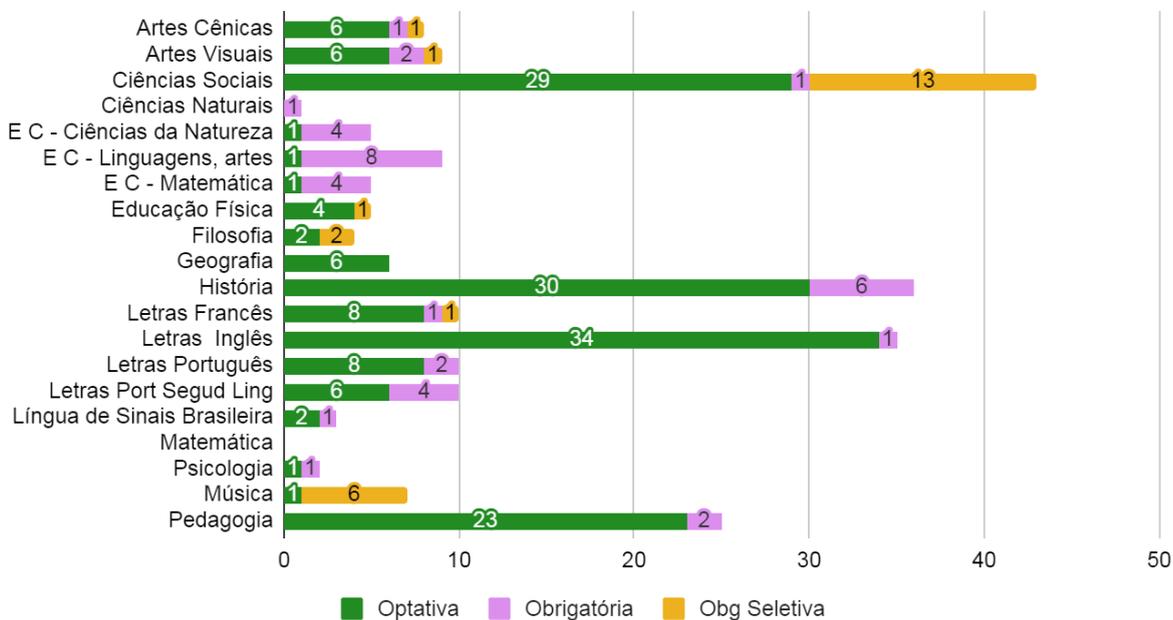
Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

É notável que o curso de História Noturno possui em seu currículo duas disciplinas a mais que o curso no diurno, o curso de Matemática do diurno não possui nenhuma disciplina, diferente do curso no noturno que tem pelo menos uma e isso demonstra que, apesar de serem os mesmos cursos, eles não possuem o mesmo currículo e com isso, os estudantes não terão a mesma formação.

Entretanto, ao verificar o tipo de modalidade das disciplinas no currículo, é possível reparar que os cursos com mais disciplinas na área são disciplinas optativas. Sendo assim, no curso de Ciências Sociais, das 43 disciplinas no currículo, 29 são optativas, 13 obrigatórias seletivas e apenas uma obrigatória. O curso de História, segundo com maior número de disciplinas, tem 30 disciplinas optativas e seis obrigatórias e Letras Inglês, 34 optativas e uma obrigatória. E o curso de Ciências naturais que possui apenas uma disciplina na área tem ela como obrigatória no currículo.

Gráfico 8 - Modalidades das disciplinas de Raça-Etnia nos Currículos dos Cursos Diurno

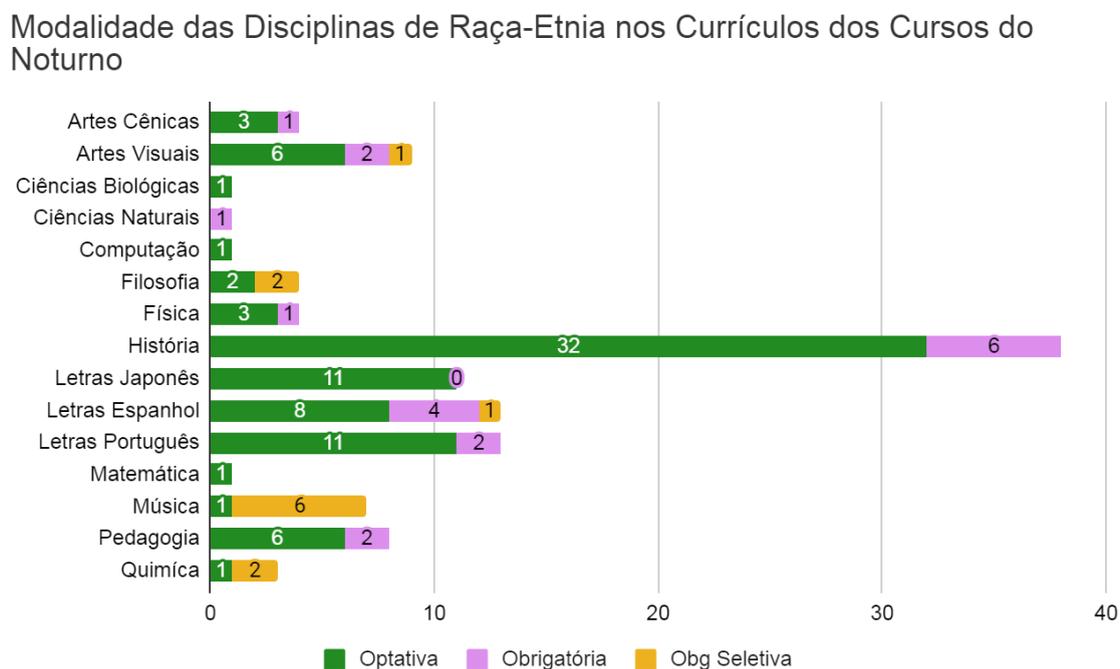
Modalidade das Disciplinas de Raça-Etnia nos Currículos dos Cursos do Diurno



Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

Já na distribuição das modalidades do currículo, as disciplinas são semelhantes aos cursos do diurno que possuem a maioria das disciplinas na modalidade optativa sendo 32 no curso de História e 11 no curso de Letras Português e Japonês.

Gráfico 9 - Modalidades das disciplinas de Raça-Etnia nos Currículos dos Cursos Noturnos



Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

Não muito do que foi diferente do que foi visto na área de Educação Ambiental, os gráficos dos dois turnos na área de Raça-Etnia indicaram que as disciplinas optativas aparecem em maior número nos currículos. O que reforça a discussão abordada anteriormente de que, apesar de serem pré-selecionadas, elas poderão ser dispensáveis na formação.

Com os dados, conclui-se que a maioria das disciplinas na área de Raça-Etnia aparecem como optativas nos currículos, tanto do diurno quanto do noturno, lembrando que são disciplinas que são estabelecidas pelos cursos, mas que os estudantes podem escolher dentre as várias disciplinas desta lista estabelecida. Sendo assim, cursos que possuem apenas uma disciplina no currículo podem passar despercebidas durante a graduação.

Conferindo a possibilidade de matrícula nas disciplinas, será visto a seguir que pode variar conforme cada semestre, aqui sendo restrito aos semestres de 2/2020 e 1/2021, mas que apesar disso, a possibilidade de se matricular não chega a 50% das disciplinas que estão presentes nos currículos. De positivo, é possível

observar um aumento de 16 disciplinas com possibilidade de inscrição entre os dois semestres.

Tabela 4 - Total de disciplinas dos cursos do Diurno e disponibilidade de matrícula nos semestres 2/2020 e 1/2021

Turno dos Cursos	Total de Disciplinas	Disponibilidade Matrícula 2/2020	Disponibilidade Matrícula 1/2021
Diurno	233 <sup>24</sup>	94	110

Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

A disponibilidade de inscrição dos componentes no noturno, no segundo semestre de 2020, possui metade das disciplinas com possibilidade de realização de matrícula e de um semestre para outro havia seis disciplinas a mais para matrícula.

Tabela 5 - Total de disciplinas dos cursos do Noturno e disponibilidade de matrícula nos semestres 2/2020 e 1/2021

Turno dos Cursos	Total de Disciplinas	Disponibilidade Matrícula 2/2020	Disponibilidade Matrícula 1/2021
Noturno	118 <sup>25</sup>	59	65

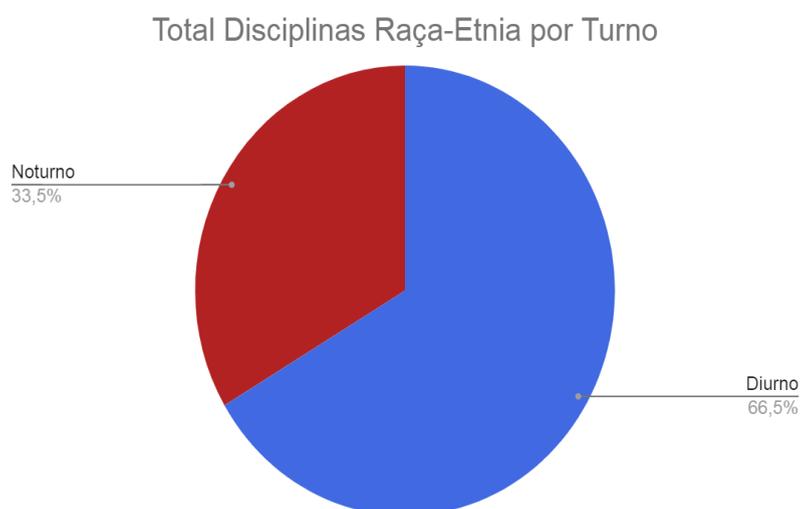
Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

É importante complementar que é visível que cursos do diurno possuem mais disciplinas na área de R-E do que os cursos do noturno. Conforme o gráfico a seguir, o diurno possui 33% a mais de disciplinas do que o noturno.

<sup>24</sup> Em 39 disciplinas, o texto da ementa tendia a abordagem da área, mas não estava de forma explícita, mas foram consideradas na pesquisa e 13 disciplinas trazem na ementa conceitos da área de raça-etnia e educação ambiental.

<sup>25</sup> Em 32 disciplinas o texto da ementa tendia a abordagem da área, mas não estava de forma explícita, mas foram consideradas na pesquisa e seis disciplinas trazem na ementa conceitos da área de raça-etnia e educação ambiental.

Gráfico 10 - Comparativo de quantidade de Disciplinas de Raça-Etnia por turno



Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

Abrindo a discussão sobre a diferença na formação dos estudantes entre os turnos, evidencia-se que os alunos do diurno possuem mais possibilidades de inscrição e vivência nas disciplinas de raça-etnia do que os estudantes no noturno. Isso pode ocorrer por diversos motivos, seja falta de professores para ministrar aulas no turno, possível número reduzido de alunos no horário da noite, a prioridade dos responsáveis pela criação dos currículos. De toda forma, é perceptível que a diferença nos turnos demonstra formações diferentes entre os estudantes.

### 4.3 Raça-Etnia e Educação Ambiental Interligadas

Durante a construção de dados apareceram disciplinas que na ementa/programa indicaram trabalhar as duas áreas. Nos cursos do Diurno, nove cursos possuíam disciplinas que na ementa indicavam a junção das duas áreas, sendo os cursos:

Tabela 6 - Quantitativa de cursos Diurno com as disciplinas que na ementa abordam Raça-Etnia e Educação Ambiental

Cursos Diurno	Quantidade de disciplinas que abordam Raça-etnia e EA
Artes Cênicas	1
Artes Visuais	1
E C - Matemática	1
Geografia	1
Letras Inglês	1
Música	1
Pedagogia	1
Ciências Sociais	2
História	4

Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

E no o período noturno:

Tabela 7 - Quantitativa de cursos noturno com as disciplinas que na ementa abordam Raça-Etnia e Educação Ambiental

Cursos Noturno	Quantidade de disciplinas que abordam Raça-etnia e EA
Artes Visuais	1
Música	1
História	4

Fonte: Sistema Eletrônico de Matrícula

Apesar deste trabalho de curso ter separado o estudo em duas áreas, é possível trabalhar com elas de formas interligadas a todos os momentos, principalmente na abordagem das práticas pedagógicas.

Como já mencionado anteriormente, a EA possibilita entendimento e reconexão da relação do ser humano com a natureza. Retomar cosmopercepções

de tradição indígenas e africana, que trazem essa reconexão como inerentes aos modos de viver, princípios, valores podem contribuir para o desenvolvimento da EA.

Em concepções afrodiaspóricas e indígenas não há a divisão humano e natureza e há uma relação intrínseca com o passado e o presente que deve ser respeitada e cuidada, porque foi/é um território de antepassados onde se constituíram culturas e tradições, é um território de vida seja ela humana ou não. De acordo com Baniwa (2006)

Território, portanto, é o conjunto de seres, espíritos, bens, valores, conhecimentos, tradições que garantem a possibilidade e o sentido da vida individual e coletiva. A terra é também um fator fundamental de resistência dos povos indígenas. (BANIWA, 2006, p.101)

Então, para grupos tradicionais afrodiaspóricos e indígenas, a natureza e o território fazem parte de quem eles são, que constroem suas identidades e subjetividades na maneira que vivem. A visão de domínio e manipulação dos recursos naturais não os cabe e isso vai em desencontro com o capitalismo, o antropocentrismo e o colonialismo que se expressa via segregação humana da natureza e dos humanos e entre si que se perpetua na sociedade. E é por isso que esses muitos desses grupos conseguem viver bem/bem viver, que é “[...] um processo proveniente da matriz comunitária de povos que vivem em harmonia com a Natureza” (ACOSTA, 2016).

## CONCLUSÃO

Com a ampliação da pesquisa desenvolvida inicialmente no Programa de Iniciação-PIBIC para o segundo semestre de 2020 e o primeiro de 2021, com conferência de todas as ementas/programas das Estruturas Curriculares dos cursos de licenciatura verificou-se, dentre os cursos do diurno apenas um, o de Filosofia, não possui disciplinas que podem trabalhar a Educação Ambiental. Na área de Raça-Etnia, apenas um curso do turno diurno, o de Matemática, não possui disciplina referente. No noturno, o curso de Filosofia não consta nenhuma disciplina de EA no currículo, igual ao diurno, e todos os cursos possuem pelo menos uma disciplina da área de Raça-Etnia.

Partindo do que foi exposto, este trabalho identificou que a presença das disciplinas nos currículos é de maioria optativa. A oferta que possibilita a matrícula dos estudantes pode variar a cada semestre e há disciplinas que trabalham nas duas áreas juntas, conforme foi descrito no programa.

Diante disto, a Universidade demonstra no campo do ensino que há a presença de disciplinas na área de educação ambiental e raça-etnia em quase todos os cursos destinados à licenciatura acreditando que esteja ocorrendo a formação da construção da cidadania e a formação profissional.

Entretanto, adentrando mais nos dados é perceptível que haja uma lacuna na formação dos estudantes visto que, as disciplinas em sua maioria não são obrigatórias e sim optativas, reforçando que essa modalidade é descrita como uma formação secundária complementar, ou seja, ela não é prioridade na formação. São disciplinas que os estudantes têm a liberdade de escolher cursá-las ou não. Enfatizando os resultados na pesquisa do PIBIC, constata-se que grande parte das disciplinas estão presentes nos currículos como optativa, e que a oferta pode variar conforme cada semestre.

O estudo e a presença de disciplinas nas áreas de Raça-Etnia e Educação Ambiental nos currículos é mais do que o cumprimento dos documentos orientativos/normativos do sistema educacional definido pelo Estado. A existência do conhecimento das áreas nos currículos, e conseqüentemente nas disciplinas, é necessária para que novas percepções sobre o outro possam existir, neste caso o

outro sendo a natureza e outras culturas e formas de viver para assim serem desenvolvidas novas práticas pedagógicas ao abordar os assuntos na hora de exercerem a profissão.

Considerando que os problemas ambientais estão aumentando devido a diversos fatores, a EA possibilita que a relação indivíduo-natureza seja transformada e resgatada e que a compreensão de que nós seres humanos somos parte integrante da natureza, com uma relação harmoniosa e equitativa na construção do senso de territorialidade, pertencimento e bem viver necessário. Compreensão e discernimento que grupos indígenas e os de matriz/filosofia africana já possuem pois, para eles, a natureza é mais do que um fornecedor da vida. Ela faz parte da construção da sua identidade e do seu entendimento do seu território e está para além de ritos religiosos e a identidade cultural.

No campo da Raça-Etnia, com a perspectiva antirracista proporcional ao estudo do outro, neste caso dos negros e indígenas, que por muito tempo foram e ainda são desconsiderados devido aos pensamentos e ideais eurocêntricos e hegemônicos que ainda perpetuam na sociedade. O estudo das relações étnico-raciais também ocasiona a iniciativa da desconstrução do mito da democracia racial e do racismo estrutural que ainda se perduram na atualidade e isto vem acontecendo em passos lentos devido às ações de políticas públicas afirmativas destinadas aos negros e indígenas.

Considerando as questões citadas acima, o currículo que é construído por pessoas, nunca será neutro visto que possui o poder de reproduzir ideologias, intencionalidades, valores e crenças subjacentes então, é uma ferramenta de disputa pelos grupos presentes na sociedade. Por isso, os movimentos negro e indígena se mobilizam cada vez em suas lutas para que tenham seus direitos, cultura e saberes reconhecidos e inseridos nos diversos espaços da sociedade. Dessa forma, o currículo entra como um aliado em suas lutas.

Essas mobilizações reverberam no meio educacional principalmente no campo de formação de docentes, que no momento da graduação são estudantes que futuramente terão o papel de educar outros e a si mesmo tanto como cidadãos como profissionais da educação. Então, com a presença das disciplinas nos currículos de licenciatura se evidenciam as possibilidades e intencionalidades de

serem propostas novas concepções, olhares e abordagens pedagógicas que vão romper ou ir em contramão da lógica eurocêntrica e hegemônica que por muito tempo perpetua o racismo e degradação ambiental.

Neste trabalho de conclusão ocorreu a divisão das duas áreas, entretanto, são áreas que podem ser trabalhadas de formas interligadas no cotidiano pois grupos indígenas e afrodiaspóricos possuem uma relação próxima com a natureza. Trazem em seus modos de viver a cosmovisão do sagrado, da territorialidade e da cultura e isso ocasiona um movimento de uma educação ambiental fluida nas vivências do cotidiano devido a relação com a natureza ser algo indissociável na constituição desses grupos.

Mas, para que novas concepções de educação ambiental e raça-etnia passem a ter mudanças significativas é necessário primeiramente que as pessoas tenham conhecimento dessas noções, sendo fundamental que adentrem a espaços implicados em promover e possibilitar mudanças no sistema educacional. Sendo assim, a Universidade possui um papel importante por ser um espaço educativo e de formação de docentes que irão atuar na área, sendo um *locus* propício para o desenvolvimento da cidadania, de novos pensamentos e conhecimentos para que possam propor mudanças, tornando-se críticos e conscientes de seu papel como educador.

## REFERÊNCIAS

ACOSTA, Alberto. **O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos**. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

ALMEIDA, Bárbara Ribeiro Dourado Pias de & SANTOS, Rita Silvana Santana dos.. **Abordagem da Educação ambiental, Gênero e Raça em cursos de licenciatura da UnB e suas implicações para Agenda 2030**. In: 25º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNB E 16º DO DF. 2019.

ALMEIDA, Bárbara Ribeiro Dourado Pias de. **Educação Ambiental e Étnico-Racial nas Licenciaturas Do Ensino Superior: É Preciso Transgredir o Currículo**. Brasília, 2019.

ALMEIDA, Silvio Luiz de .**Racismo estrutural** . São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen, 2019. 264 p. (Feminismos Plurais / coordenação de Djamila Ribeiro)

BANIWA, Gersem dos Santos Luciano. **O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. LACED/Museu Nacional, 2006.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm) >

BRASIL. **Lei 12.711, de 29 de Agosto de 2012**.. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm)>

BRASIL. **Lei 11.645, de 10 de marco de 2008**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)>

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira**. Disponível em: <  
<https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana> >

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Ambiental**. Disponível em: <  
<http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/conteudo/iv-cnijma/diretrizes.pdf>>.  
Acesso em: 30 mai. 2019.

FREIRE, Paulo. 1921 - **Por uma Pedagogia da Pergunta** / Paulo Freire, Antonio Faundez. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. (Coleção Educação e Comunicação: v. 15)

GARONCE, Luíza; Cruz, Carolina. **Cotas raciais: 17 anos depois, UnB tem quase metade dos alunos negros; professores ainda são minoria**. G1, Brasília, 16 de agosto de 2020. Disponível em:  
<<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2020/08/16/cotas-raciais-17-anos-depois-unb-tem-quase-metade-dos-alunos-negros-professores-ainda-sao-minoria.ghtml>>. Acesso em: 28 ago. 2021.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro no Brasil: ausências, emergências e a produção dos saberes**. Política & Sociedade, v. 10, n. 18, p. 133-154, 2011.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Conheça o Brasil - População: Cor ou Raça**. Disponível em:  
<<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html>> Acesso em: 17 de ago. 2021

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. **Mapeando as macro-tendências político-pedagógicas da educação ambiental contemporânea no Brasil**. Anais do VI Encontro Pesquisa em Educação Ambiental, v. 6, p. 1-15, 2011.

LOUW, Dirk. **Ser por meio dos outros: o ubuntu como cuidado e partilha. Ubuntu: eu sou porque somos-IHU online**. Revista do Instituto Humanitas Unisinos, ed, v. 353, p. 5-7, 2010.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Atos de currículo e autonomia pedagógica: o socioconstrucionismo curricular em perspectiva**. Editora Vozes Limitada, 2013.

MIRANDA. Bruna Wend Ferreira & SANTOS, Rita Silvana Santana dos.. **Abordagem da Educação Ambiental, Gênero e raça-etnia em cursos de licenciatura na UnB e suas implicações para a Agenda 2030**. In: 25º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNB E 16º DO DF. 2019.

PORTUGAL, Simone; SORRENTINO, Marcos. **A educação ambiental no Brasil: diferentes perspectivas e boas práticas**. AmbientalMente sustentable: revista científica galego-lusófona de educación ambiental, v. 27, n. 1, p. 79-86, 2020.

SANTOS, Anderson Oramisio; OLIVEIRA, Camila Rezende OLIVEIRA; Guilherme Saramago de, GIMENES, Olíria Mendes. **A história da educação de negros no Brasil e o pensamento educacional de professores negros no século XIX**. In: XI Congresso Nacional de Educação EDUCERE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 2013.

SANTOS, Rita Silvana Santana dos. **Caminhos formativos para inserção da Educação Ambiental no currículo de formação de professores**. Revista Observatório, v. 5, n. 1, p. 134-157, 2019.

SANTOS, Rita Silvana Santana dos. **Disciplinas de Educação Ambiental nos Cursos de Licenciatura: potencialidades e desafios**. Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos, v. 6, p. 170-180, 2018.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Tomaz Tadeu da Silva (org.), Stuart Hall, Kathryn Woodward. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

UNB. **Plano de Metas para a Integração Social, Étnica e Racial**. Disponível em: <<https://www.noticias.unb.br/images/Noticias/2018/06-Jun/Plano-de-Metas-Cotas-UnB1.pdf>>. Acesso em: 19 de out.2021

UNB. **Relatório de Gestão de 2020**. Disponível em: <<https://noticias.unb.br/76-institucional/5103-relatorio-de-gestao-2020-registra-acoes-e-resultados-da-unb-em-ano-historico>>. Acesso em: 26 de jul.2021

UnB - **Projeto Político - Pedagógico Institucional - PPPI de 2018**. Disponível em: <<https://noticias.unb.br/76-institucional/2735-projeto-politico-pedagogico-institucional-caracteriza-a-unb>> Acesso: 26 de jul.2021

UnB – **Plano Orientador de 1962**. Disponível em: <[http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com\\_phocadownload&view=category&id=95:1979](http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=95:1979)> Acesso: 27 de jul.2021

## APÊNDICE

ANEXO A<sup>26</sup> – Tabulações com informações retiradas do Sistema Eletrônico de Matrícula (SIGAA) sobre as ofertas das disciplinas de Educação Ambiental nos cursos diurnos de licenciatura no período 2/20 e 1/21.

Curso	Disciplina	Código	Modalidade	Carga Horária	Origem	Oferta 2/20	Oferta 1/21
Artes Cênicas	Música e Sociedade 1	MUS0236	Optativa	60 h	Dept de Mus	Não	Não
	Fundamentos da Educação Ambiental	TEF0082	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
Artes Visuais	Música e Sociedade 1	MUS0236	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Mus	Não	Não
Ciências Sociais	Antropologia da Amazônia	DAN0015	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Sim
	Cultura e Meio Ambiente	DAN0052	Optativa	60 h	Dept de Antro	Sim	Não
	História Regional	HIS0150	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História da Amazônia	HIS0152	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	História: Natureza e Cultura	HIS0197	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Meio Ambiente e Sociedade	SOL0114	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Socio	Não	Não
	Processo de desenvolvimento nas Américas	ELA0009	Optativa	60 h	Dept ELA	Não	Não
Ciências Naturais	Educação Ambiental e Ensino de Ciências	FUP0353	Optativa	30 h	FUP	Sim	Sim
	Meio Ambiente e Cidadania	FUP0361	Optativa	60 h	FUP	Não	Não
	Fundamentos da abordagem ecossistêmica a saúde humana	FUP0436	Optativa	30 h	FUP	Sim	Sim
	Gestão Ambiental e Urbana	FUP0535	Optativa	60 h	FUP	Sim	Sim
	Climatologia e mudanças Climáticas Globais	FUP0434	Optativa	60 h	FUP	Sim	Sim
E C: Ciências da Natureza	Pesquisa e memória 5	FUP0108	Optativa	30 h	FUP	Não	Sim
	Agroecologia e escola do campo	FUP0154	Optativa	45 h	FUP	Sim	Não
	Educação do Campo Saúde e Meio Ambiente	FUP0152	Optativa	30 h	FUP	Não	Não
	Geociências e Meio Ambiente	FUP0117	Optativa	45 h	FUP	Não	Sim
E C: Linguagens,	Agroecologia e escola do campo	FUP0154	Optativa	45 h	FUP	Sim	Não

<sup>26</sup> Caixas em amarelo identificam disciplinas que potencialmente podem trabalhar assuntos das áreas. Caixas azuis são disciplinas que na ementa foram identificadas a abordagem das duas áreas.

artes e literatura	Educação do Campo Saúde e Meio Ambiente	FUP0152	Optativa	30 h	FUP	Não	Não
E C: Matemática	Pesquisa e memória 5	FUP0108	Optativa	30 h	FUP	Não	Sim
	Agroecologia e escola do campo	FUP0154	Optativa	45 h	FUP	Sim	Não
	Educação do Campo Saúde e Meio Ambiente	FUP0152	Optativa	30 h	FUP	Não	Não
Educação Física	Educação Ambiental	ECL0036	Optativa	60 h	Inst Ciên Bio	Não	Não
	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Saúde Coletiva e Educação Física	FEF0415	Optativa	60 h	FEF	Sim	Sim
	Educação Ambiental Sustentável	ICB0077	Optativa	120 h	Inst Ciên Bio	Não	Não
	Fundamentos da Educação Ambiental	TEF0082	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Teoria do Desporto	FEF0306	Optativa	60 h	FEF	Não	Não
	Metodologia da Prancha a Vela	FEF0338	Optativa/Obj Seletiva	60 h	FEF	Não	Não
Filosofia	Sem Disciplina	Sem Disciplina	Sem Disciplina	Sem Disciplina	Sem Disciplina	Sem Disciplina	Sem Disciplina
Geografia	Geografia do Meio Ambiente	GEA0044	Optativa	60 h	Dept de Geo	Não	Não
	Geografia da Religião	GEA0071	Optativa	60 h	Dept de Geo	Não	Não
	Política Pública e Meio Ambiente	GEA0068	Optativa	60 h	Dept de Geo	Não	Não
	Geografia Biológica	GEA0019	Obrigatória	60 h	Dept de Geo	Sim	Sim
	Etnobotânica do Cerrado	BOT0056	Optativa	60 h	Inst Ciên Bio	Não	Não
História	Cultura e Meio Ambiente	DAN0052	Optativa	60 h	Dept de Antro	Sim	Não
	Sociedades Indígenas	DAN0063	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Não
	Políticas Culturais	FAC0019	Optativa	60 h	FAC	Não	Não
	Geografia do Meio Ambiente	GEA0044	Optativa	60 h	Dept de Geo	Não	Não
	História Regional	HIS0150	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História da Amazônia	HIS0152	Optativa	60h	Dept de Hist	Não	Não
	História: Natureza e Cultura	HIS0197	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Música e Sociedade 1	MUS0236	Optativa	60 h	Dept de Mus	Não	Não
Letras Francês	Educação Ambiental	ECL0036	Optativa	60 h	Inst Ciên Bio	Não	Não
	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
Letras Inglêss	Meio Ambiente, Cultura e Sociedade	CDS0008	Optativa	60 h	CDS	Sim	Sim
	Educação e Meio Ambiente	CDS0016	Optativa	60 h	CDS	Sim	Sim
	Educação Ambiental Fundamentos e Práticas	CEM0034	Optativa	30 h	CEAM	Não	Não

	Meio Ambiente	CEM0114	Optativa	60 h	CEAM	Não	Não
	Educação Ambiental	ECL0036	Optativa	60 h	Inst Ciên Bio	Não	Não
	Educação e Desenvolvimento Sustentáveis (Saúde e Meio Ambiente)	FED0086	Optativa	120 h	Facu de Edu	Não	Não
	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Teoria, Conceitos e Metodologias em Educação Ambiental	FUP0240	Optativa	30 h	FUP	Sim	Sim
	Educação Ambiental e Ensino de Ciências	FUP0353	Optativa	30 h	FUP	Sim	Sim
	Meio Ambiente e Cidadania	FUP0361	Optativa	60 h	FUP	Não	Não
	Geografia da Religião	GEA0071	Optativa	60 h	Dept de Geo	Não	Não
	Educação Ambiental Sustentável	ICB0077	Optativa	120 h	Inst Ciên Bio	Não	Não
	Fundamentos da Educação Ambiental	TEF0076	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Educação Ambiental e Práticas Comunitárias	TEF0077	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Fundamentos da Educação Ambiental	TEF0082	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Meio Ambiente e Direitos Humanos	FUP0565	Optativa	60 h	FUP	Não	Sim
	Grandes Temas Ambientais Mundiais	FUP0204	Optativa	30 h	FUP	Não	Não
	Estado Política e Meio Ambiente	FUP0267	Optativa	60 h	FUP	Sim	Sim
	Conflitos Socioambientais	FUP0440	Optativa	60 h	FUP	Sim	Sim
	Dimensões da Questão Ambiental	FUP0483	Optativa	60 h	FUP	Não	Não
	Principais Problemas Socioambientais da atualidade	FUP0487	Optativa	60 h	FUP	Não	Não
	Introdução ao Desenvolvimento Sustentável	CDS0007	Optativa	60 h	CDS	Sim	Sim
	Introdução a Gestão Ambiental	CEM0054	Optativa	60 h	CEAM	Não	Não
	Política Pública e Meio Ambiente	GEA0068	Optativa	60 h	Dept de Geo	Não	Não
	Economia do Setor Externo e Meio Ambiente	ECO0273	Optativa	60 h	Dept de Econo	Sim	Não
Letras Português	Educação Ambiental	ECL0036	Optativa	60 h	Inst Ciên Bio	Não	Não
	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
Língua de Sinais Brasileira	Meio Ambiente, Cultura e Sociedade	CDS0008	Optativa	60 h	CDS	Sim	Sim
	Educação Ambiental	ECL0036	Optativa	60 h	Inst Ciên Bio	Não	Não

	Educação e Desenvolvimento Sustentáveis (Saúde e Meio Ambiente)	FED0086	Optativa	120 h	Facu de Edu	Não	Não
	Fundamentos da Educação Ambiental	FED0164	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Meio Ambiente e Sociedade	SOL0114	Optativa	60 h	Dept de Socio	Não	Não
	Fundamentos da Educação Ambiental	TEF0076	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Educação Ambiental e Práticas Comunitárias	TEF0077	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Fundamentos da Educação Ambiental	TEF0082	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Introdução ao Desenvolvimento Sustentável	CDS0007	Optativa	60 h	CDS	Sim	Sim
Matemática	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
Letras Port Segud Ling	Educação Ambiental	ECL0036	Optativa	60 h	Inst Ciên Bio	Não	Não
	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
Psicologia	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Psicologia Ambiental	PST0058	Optativa	60 h	Dept Psico Social e do Trab	Não	Não
	Tópicos em Psicologia Ambiental	PST0002	Optativa	60 h	Dept Psico Social e do Trab	Não	Não
	Pesquisa em Psicologia Ambiental	PST0094	Optativa	60 h	Inst de Psico	Sim	Sim
	Pesquisa em Psicologia Ambiental 2	PST0095	Optativa	60 h	Inst de Psico	Sim	Sim
Música	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Música e Sociedade 1	MUS0236	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Mus	Não	Não
Pedagogia	Políticas Culturais	FAC0019	Optativa	60 h	FAC	Não	Não
	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Geografia do Meio Ambiente	GEA0044	Optativa	60 h	Dept de Geo	Não	Não
	Fundamentos da Educação Ambiental	TEF0076	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Educação Ambiental e Práticas Comunitárias	TEF0077	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Educação/Gestão Ambiental	TEF0098	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Tópicos em Educação Ambiental: Experiências	TEF0116	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não

	Pedagógicas Alternativas						
	Fundamentos da Educação Ambiental	TEF0082	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim

ANEXO B – Tabulações com informações retiradas do Sistema Eletrônico de Matrícula (SIGAA) sobre as ofertas das disciplinas de Raça-Etnia nos cursos diurnos de licenciatura no período 2/20 e 1/21.

Curso	Disciplina	Código	Modalidade	Carga Horária	Origem	Oferta 2/20	Oferta 1/21
Artes Cênicas	Corporeidades Brasileiras	CEN0008	Optativa	60 h	Dept Artes Ceni	Não	Não
	Prática Docente em Relações Étnicas e de Gênero	CEN0018	Optativa/Obg Seletiva	90 h	Dept Artes Ceni	Não	Não
	Cultura Brasileira	HIS0140	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Música e Sociedade 1	MUS0236	Optativa	60 h	Dept de Mus	Não	Não
	Psicologia Escolar	PED0053	Optativa	90 h	Inst de Psico	Sim	Sim
	Teatralidades Brasileiras	CEN0166	Obrigatória	60 h	Dept Artes Ceni	Sim	Sim
	Estética e Cultura de Massa	FAC0016	Optativa	60 h	FAC	Não	Não
	História da Arte 1	VIS0061	Optativa	60 h	Dept Artes Visu	Sim	Sim
Artes Visuais	Teatralidades Brasileiras	CEN0166	Optativa	60 h	Dept Artes Ceni	Sim	Sim
	História do Brasil 2	HIS0102	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Cultura Brasileira	HIS0140	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Música e Sociedade 1	MUS0236	Optativa	60 h	Dept de Mus	Não	Não
	Literatura Brasileira Romantismo	TEL0021	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Estudo das Visualidades Indígenas	VIS0031	Obrigatória	60 h	Dept Artes Visu	Não	Sim
	Estudo das Visualidades Afro-Brasileiras	VIS0034	Obrigatória	60 h	Dept Artes Visu	Sim	Não
	Estética e Cultura de Massa	FAC0016	Optativa	60 h	FAC	Não	Não
	História da Arte 1	VIS0061	Optativa/Obg Seletiva	60 h	Dept Artes Visu	Sim	Sim
Ciências Sociais	Comunidades Quilombolas	DAN0002	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Não
	Arqueologia e os Mundos Indígenas Pré Colombianos	DAN0008	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Não
	Estilos de Antropologia	DAN0011	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Sim

Indigeníssimo	DAN0012	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Sim
Identidade e Relações Interétnicas	DAN0058	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Não
Estudos Afro-Brasileiros	DAN0061	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Não
Sociedades Indígenas	DAN0063	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Não
História da África Colonial	HIS0008	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Hist	Não	Não
História e Historiografia da Escravidão no Brasil	HIS0020	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
História do Brasil 1	HIS0100	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
História do Brasil 2	HIS0102	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
História do Brasil 4	HIS0129	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
História da África	HIS0132	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
Cultura Brasileira	HIS0140	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
Prática de Ensino 1	HIS0147	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
História Regional	HIS0150	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
História da África 2	HIS0159	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
História da África Pré- Colonial	HIS0184	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
Fundamentos do Ensino de História	HIS0201	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
História e Historiografia da África	HIS0203	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
História da África	HIS0252	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
Política e Antirracismo	POL0006	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Inst de Cie Política	Sim	Não
Política Regional Africana	POL0035	Optativa	60 h	Inst de Cie Política	Não	Sim
Tópicos Especiais em Sociologia 12	SOL0010	Optativa	60 h	Dept de Socio	Não	Não
Tópicos Especiais em Sociologia 13	SOL0033	Optativa	60 h	Dept de Socio	Não	Não
Paradigmas da Categoria Gênero e Raça no Contexto Latino-americano	SOL0035	Optativa	60 h	Dept de Socio	Não	Não
Sociologia Urbana	SOL0101	Optativa	60 h	Dept de Socio	Sim	Não
Sociologia das Relações Raciais	SOL0121	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Socio	Não	Não
Historia Social e Política do Brasil	HIS0111	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim

	Teorias Sociológicas Clássicas 1	SOL0301	Obrigatória	60 h	Dept de Socio	Sim	Sim
	Antropologia do Corpo e da Pessoa	DAN0019	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Sim
	Cultura e Identidade na América	ELA0003	Optativa	60 h	Dept ELA	Sim	Sim
	História Social e Política Geral	HIS0110	Optativa/Obg Seletiva	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais	DAN0089	Optativa	90 h	Dept de Antro	Não	Não
	Sociologia Brasileira	SOL0037	Optativa	60 h	Dept de Socio	Sim	Sim
	Processo de Desenvolvimento nas Américas	ELA0009	Optativa	60 h	Dept ELA	Não	Não
	Sociologia do Direito	SOL0011	Optativa	60 h	Dept de Socio	Sim	Não
	Sociologia das Políticas Públicas	SOL0029	Optativa/Obg Seletiva	60 h	Dept de Socio	Não	Não
	Sociologia do Conhecimento	SOL0058	Optativa	60 h	Dept de Socio	Sim	Não
	Estrutura de Classes e Estratificação Social	SOL0063	Optativa	60 h	Dept de Socio	Sim	Não
	História da América 1	HIS0097	Optativa/Obg Seletiva	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História e Historiografia do Brasil	HIS0207	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Introdução a História das Ideias Sociais no Brasil	HIS0122	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
Ciências Naturais	Estágio Supervisionado em Ensino de Ciências Naturais 3	FUP0542	Obrigatória	105 h	FUP	Sim	Sim
E C: Ciências da Natureza	Documentário, território e Educação do Campo	FUP0159	Optativa	60 h	FUP	Não	Não
	História da Educação	FUP0043	Obrigatória	45 h	FUP	Sim	Não
	CEBEP2: Formação Nacional e Identidade Camponesa, Indígena e Quilombola	FUP0049	Obrigatória	30 h	FUP	Não	Sim
	CEBEP3: Raça, Gênero e Geração	FUP0077	Obrigatória	30 h	FUP	Não	Não
	CEBEP4: Questão Social e Questão Agrária no Brasil	FUP0079	Obrigatória	30 h	FUP	Não	Sim
E C: Linguagens, artes e literatura	Documentário, território e Educação do Campo	FUP0159	Optativa	60 h	FUP	Não	Não
	História da Educação	FUP0043	Obrigatória	45 h	FUP	Sim	Não
	CEBEP2: Formação Nacional e Identidade Camponesa, Indígena e Quilombola	FUP0049	Obrigatória	30 h	FUP	Não	Sim
	CEBEP3: Raça, Gênero e Geração	FUP0077	Obrigatória	30 h	FUP	Não	Não
	CEBEP4: Questão Social e Questão Agrária no Brasil	FUP0079	Obrigatória	30 h	FUP	Não	Sim
	Introdução a Linguagem Audiovisual	FUP0084	Obrigatória	15 h	FUP	Não	Não
	Estudos Literários 3 : Representação do Personagem Popular Brasileiro	FUP0176	Obrigatória	60 h	FUP	Não	Sim

	Estudos Literários 1: Literatura e Nação	FUP0509	Obrigatória	60 h	FUP	Não	Sim
	Estudos Literários 2:Consolidação do Sist Lit e desagregação	FUP0229	Obrigatória	60 h	FUP	Não	Não
E C: Matemática	Documentário, território e Educação do Campo	FUP0159	Optativa	60 h	FUP	Não	Não
	História da Educação	FUP0043	Obrigatória	45 h	FUP	Sim	Não
	CEBEP2: Formação Nacional e Identidade Camponesa, Indígena e Quilombola	FUP0049	Obrigatória	30 h	FUP	Não	Sim
	CEBEP3: Raça, Gênero e Geração	FUP0077	Obrigatória	30 h	FUP	Não	Não
	CEBEP4: Questão Social e Questão Agrária no Brasil	FUP0079	Obrigatória	30 h	FUP	Não	Sim
Educação Física	Dança 1	FEF0243	Optativa	60 h	FEF	Não	Não
	Metodologia da Capoeira	FEF0359	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	FEF	Não	Não
	Saúde Coletiva e Educação Física	FEF0415	Optativa	60 h	FEF	Sim	Sim
	Historia Social e Política do Brasil	HIS0111	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História da Educação Brasileira	TEF0045	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
Filosofia	Filosofia Africana	FIL0014	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Filo	Não	Não
	Psicologia Escolar	PED0052	Optativa	90 h	Inst de Psico	Não	Não
	Evolução da Educação no Brasil	TEF0017	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	História da Filosofia no Brasil	FIL0050	Optativa	60 h	Dept de Filo	Não	Não
Geografia	Geografia Africana e Afrobrasileira	GEA0003	Optativa	60 h	Dept de Geo	Sim	Não
	Geografia Cultural	GEA0067	Optativa	60 h	Dept de Geo	Não	Sim
	Geografia da Religião	GEA0071	Optativa	60 h	Dept de Geo	Não	Não
	Historia Social e Política do Brasil	HIS0111	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Sociologia Urbana	SOL0101	Optativa	60 h	Dept de Socio	Sim	Não
	História Social e Política Geral	HIS0110	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
História	Identidade de Gênero	CEM0102	Optativa	60 h	CEAM	Não	Não
	Identidade e Relações Interétnicas	DAN0058	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Não
	Sociedades Indígenas	DAN0063	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Não
	Políticas Culturais	FAC0019	Optativa	60 h	FAC	Não	Não
	História e Historiografia da Escravidão no Brasil	HIS0020	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Laboratório de Ensino de História da África	HIS0022	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Tópicos Especiais em História da África 2	HIS0036	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Sim

	Tópicos Especiais em História da África 3	HIS0037	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	História Social e Política do Brasil	HIS0111	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Cultura Brasileira	HIS0140	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História Regional	HIS0150	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História da África 2	HIS0159	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Tópicos Especiais em História do Brasil	HIS0172	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Tópicos Especiais em História da África	HIS0186	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Tópico Especial em Ensino de História	HIS0199	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	História e Historiografia da África	HIS0203	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	História e Historiografia do Brasil	HIS0207	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Laboratório de Ensino de História Indígena	HIS0211	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Tópicos Especiais em História do Brasil 1	HIS0253	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Sim
	Música e Sociedade 1	MUS0236	Optativa	60 h	Dept de Mus	Não	Não
	Política Regional Africana	POL0035	Optativa	60 h	Inst de Cie Política	Não	Sim
	Pensamento Político Latino Americano	POL0036	Optativa	60 h	Inst de Cie Política	Sim	Sim
	Política Social - Trabalho	SER0074	Optativa	60 h	Dept de Serv Social	Não	Não
	Teorias Sociológicas Clássicas 1	SOL0301	Optativa	60 h	Dept de Socio	Sim	Sim
	Literatura Brasileira Romantismo	TEL0021	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Literatura Africana em Língua Portuguesa	TEL0056	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Não	Não
	História da África	HIS0252	Obrigatória	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História do Brasil 1	HIS0100	Obrigatória	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História do Brasil 2	HIS0102	Obrigatória	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História do Brasil 4	HIS0129	Obrigatória	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Prática de Ensino de História 2	HIS0007	Obrigatória	165 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História Social e Política Geral	HIS0110	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Literatura Hispano-Americana 1	CEM0112	Optativa	60 h	CEAM	Não	Não
	História da Arte 1	VIS0061	Optativa	60 h	Dept Artes Visu	Sim	Sim
	História da América 1	HIS0097	Obrigatória	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História da Filosofia no Brasil	FIL0050	Optativa	60 h	Dept de Filo	Não	Não
Letras Francês	Cultura Brasileira	HIS0140	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Fundamentos Multiculturais e Simbólicos da Educação	TEF0096	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não

	Literatura Brasileira Romantismo	TEL0021	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Literatura de Língua Francesa 2	TEL0038	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Não	Sim
	Literatura Africana em Língua Portuguesa	TEL0056	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Não	Não
	Civilização de Expressão Francesa	LET0056	Obrigatória	60 h	Dept Ling Estrang e Trad	Sim	Sim
	Panorama da Literatura Brasileira	TEL0112	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Fundamentos da Literatura Brasileira Contemporânea	TEL0109	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Política do Idioma	LIP0122	Optativa	60 h	Dept Ling Port Ling Clas	Sim	Sim
	Literatura Hispano-Americana 1 - Séc 16,17 e 18	TEL0107	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
Letras Inglês	Cultura Poder e Relações Raciais	CEM0043	Optativa	60 h	CEAM	Sim	Sim
	Educação e Cultura Afro-Brasileira os Quilombos Contemporâneos	CEM0069	Optativa	60 h	CEAM	Não	Não
	Identidade de Gênero	CEM0102	Optativa	60 h	CEAM	Não	Não
	Pensamento Negro Contemporâneo	DEX1102	Optativa	60 h	DEX	Sim	Sim
	Multiculturalismo e Educação	FED0084	Optativa	105 h	Facu de Edu	Não	Não
	Educação das Relações Étnicos- Raciais	FED0183	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Filosofia Africana	FIL0014	Optativa	60 h	Dept de Filo	Não	Não
	CEBEP2: Formação Nacional e Identidade Camponesa, Indígena e Quilombola	FUP0049	Optativa	30 h	FUP	Não	Sim
	CEBEP3: Raça, Gênero e Geração	FUP0077	Optativa	30 h	FUP	Não	Não
	Geografia Africana e Afrobrasileira	GEA0003	Optativa	60 h	Dept de Geo	Sim	Não
	Geografia da Religião	GEA0071	Optativa	60 h	Dept de Geo	Não	Não
	Historia da África Colonial	HIS0008	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Laboratório de Ensino de História da África	HIS0022	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	História da África	HIS0132	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Cultura Brasileira	HIS0140	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História da África 2	HIS0159	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Tópicos Especiais em História do Brasil	HIS0172	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	História da África Pré-Colonial	HIS0184	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Tópicos Especiais em História da África	HIS0186	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim

	História e Historiografia da África	HIS0203	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Laboratório de Ensino de História Indígena	HIS0211	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	História da África	HIS0252	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Tópicos Especiais em História do Brasil 1	HIS0253	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Sim
	Gênero, Raça/Etnia e Política Social	SER0007	Optativa	60 h	Dept de Serv Social	Não	Sim
	Fundamentos Multiculturais e Simbólicos da Educação	TEF0096	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Gênero e Educação	TEF0145	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Educação das Relações Étnicas Raciais	TEF0147	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Literatura Brasileira Romantismo	TEL0021	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Literatura de Língua Francesa 2	TEL0038	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Não	Sim
	Literatura Africana em Língua Portuguesa	TEL0056	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Não	Não
	Civilização de Expressão Francesa	LET0056	Obrigatória	60 h	Dept Ling Estrang e Trad	Sim	Sim
	Panorama da Literatura Brasileira	TEL0112	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Fundamentos da Literatura Brasileira Contemporânea	TEL0109	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Política do Idioma	LIP0122	Optativa	60 h	Dept Ling Port Ling Clas	Sim	Sim
	Currículo e Diversidade Cultural	FED0081	Optativa	135 h	Facu de Edu	Não	Não
Letras Portugêses	Cultura Brasileira	HIS0140	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Fundamentos Multiculturais e Simbólicos da Educação	TEF0096	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Literatura de Língua Francesa 2	TEL0038	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Não	Sim
	Literatura Africana em Língua Portuguesa	TEL0056	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Não	Não
	Literatura Brasileira Romantismo	TEL0021	Obrigatória	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Civilização de Expressão Francesa	LET0056	Obrigatória	60 h	Dept Ling Estrang e Trad	Sim	Sim
	Panorama da Literatura Brasileira	TEL0112	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Fundamentos da Literatura Brasileira Contemporânea	TEL0109	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim

	Política do Idioma	LIP0122	Optativa	60 h	Dept Ling Port Ling Clas	Sim	Sim
	Literatura Hispano Americana 1 - Séc 16,17 e 18	TEL0107	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
Língua de Sinais Brasileira	Teorias Sociológicas Clássicas	SOL0104	Optativa	90 h	Dept de Socio	Não	Não
	Panorama da Literatura Brasileira	TEL0112	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Varição Linguística na LSB	LIP0027	Obrigatória	60 h	Dept Ling Port Ling Clas	Não	Sim
Matemática	Sem Disciplina	Sem Disciplina	Sem Disciplina	Sem Disciplina	Sem Disciplina	Sem Disciplina	Sem Disciplina
Letras Port Segud Ling	Cultura Brasileira	HIS0140	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Fundamentos Multiculturais e Simbólicos da Educação	TEF0096	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Literatura Brasileira Romantismo	TEL0021	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Literatura de Língua Francesa 2	TEL0038	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Não	Sim
	Literatura Africana em Língua Portuguesa	TEL0056	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Não	Não
	Civilização de Expressão Francesa	LET0056	Obrigatória	60 h	Dept Ling Estrang e Trad	Sim	Sim
	Panorama da Literatura Brasileira	TEL0112	Obrigatória	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Fundamentos da Literatura Brasileira Contemporânea	TEL0109	Obrigatória	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Política do Idioma	LIP0122	Obrigatória	60 h	Dept Ling Port Ling Clas	Sim	Sim
	Literatura Hispano -Americana 1 - Séc 16,17 e 18	TEL0107	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
Psicologia	Psicologia Escolar	PED0052	Obrigatória	90 h	Inst de Psico	Não	Não
	Intervenções Psicossociais em Contexto de Violência	PCL0003	Optativa	60 h	Inst de Psico	Não	Não
Música	Corporeidades Brasileiras	CEN0008	Optativa	60 h	Dept Artes Ceni	Não	Não
	Multiculturalismo e Educação	FED0084	Optativa/ Obg Seletiva	105 h	Facu de Edu	Não	Não
	Música e Sociedade 1	MUS0236	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Mus	Não	Não
	Educação das Relações Étnicos Raciais	TEF0147	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Estética e Cultura de Massa	FAC0016	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	FAC	Não	Não

	Música de Tradição Oral Performática	MUS0023	Optativa/ Obg Seletiva	30 h	Dept de Mus	Não	Sim
	Ritmos Brasileiros 1	MUS0771	Optativa/ Obg Seletiva	30 h	Dept de Mus	Não	Sim
	Políticas Culturais	FAC0019	Optativa	60 h	FAC	Não	Não
	História Social e Política do Brasil	HIS0111	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Cultura Brasileira	HIS0140	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História da África Pré-Colonial	HIS0184	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Teorias Sociológicas Clássicas	SOL0104	Optativa	90 h	Dept de Socio	Não	Não
	Tópicos Especiais da História da Educação	TEF0008	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Fundamentos Sociais da Educação 1	TEF0042	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Fundamentos sociais da Educação 2	TEF0043	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Fundamentos Multiculturais e simbólicos da Educação	TEF0096	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Tópicos Especiais em Educação e Diversidade Cultural	TEF0117	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Educação e Multiculturalismo na Contemporaneidade	TEF0134	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Educação das Relações Étnicos Raciais	TEF0147	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Gênero e Educação	TEF0145	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Educação de Jovens e Adultos e Idosos	MTC0004	Obrigatória	60 h	Facu de Edu	Não	Sim
	Estética e Cultura de Massa	FAC0016	Optativa	60 h	FAC	Não	Não
	Sociologia Brasileira	SOL0037	Optativa	60 h	Dept de Socio	Sim	Sim
	Educação Estética e Cultura	MTC0157	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Fundamentos Multiculturais da História da Educação no Brasil	TEF0099	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Multiculturalismo e Ensino Religioso 1	TEF0108	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Multiculturalismo e Currículo 1	TEF0130	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Multiculturalismo e Currículo 2	TEF0131	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Multiculturalismo e Ensino Religioso	TEF0132	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Multiculturalismo e Subjetividade em Educação	TEF0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	História da Educação Brasileira	TEF0046	Obrigatória	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Etnografia de Sala de Aula	MTC0162	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não



Física	Ciências do Ambiente	ECL0014	Optativa	30 h	Inst Ciên Bio	Sim	Sim
	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
História	Cultura e Meio Ambiente	DAN0052	Optativa	60 h	Dept de Antro	Sim	Não
	Sociedades Indígenas	DAN0063	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Não
	Políticas Culturais	FAC0019	Optativa	60 h	FAC	Não	Não
	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Sociedade e Natureza	FUP0358	Optativa	60 h	FUP	Sim	Sim
	História Regional	HIS0150	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História da Amazônia	HIS0152	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
	Música e Sociedade 1	MUS0236	Optativa	60 h	Dept de Mus	Não	Não
Letras Japonês	Educação Ambiental	ECL0036	Optativa	60 h	Inst Ciên Bio	Não	Não
	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
Letras Espanhol	Educação Ambiental	ECL0036	Optativa	60 h	Inst Ciên Bio	Não	Não
	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
Letras Português	Educação Ambiental	ECL0036	Optativa	60 h	Inst Ciên Bio	Não	Não
	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
Matemática	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Fundamentos da Educação ambiental	TEF0082	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
Música	Seminário Interdisciplinar em Educação	FED0133	Optativa/ Obj Seletiva	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Música e Sociedade 1	MUS0236	Optativa/ Obj Seletiva	60 h	Dept de Mus	Não	Não
Pedagogia	Educação Ambiental e Práticas Comunitárias	TEF0077	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Tópicos em Educação Ambiental: Experiências Pedagógicas Alternativas	TEF0116	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Fundamentos da Educação Ambiental	TEF0082	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
Química	Ciências do Ambiente	ECL0014	Optativa	30 h	Inst Ciên Bio	Sim	Sim
	Educação Ambiental	ECL0036	Optativa/ Obj Seletiva	60 h	Inst Ciên Bio	Não	Não
	Educação Ambiental Sustentável	ICB0077	Optativa	120 h	Inst Ciên Bio	Não	Não
	Química Verde e Sustentabilidade	IQD0300	Optativa	60 h	Inst de Qui	Não	Sim
	Fundamentos da Educação ambiental	TEF0082	Optativa/ Obj Seletiva	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim

ANEXO D – Tabulações com informações retiradas do Sistema Eletrônico de Matrícula (SIGAA) sobre as ofertas das disciplinas de Raça-Etnia nos cursos noturnos de licenciatura no período 2/20 e 1/21.

Curso	Disciplina	Código	Modalidade	Carga Horária	Origem	Oferta 2/20	Oferta 1/21
Artes Cênicas	Corporeidades Brasileiras	CEN0008	Optativa	60 h	Dept Artes Ceni	Não	Não
	Prática Docente em Relações Étnicas e de Gênero	CEN0018	Optativa	90 h	Dept Artes Ceni	Não	Não
	Psicologia Escolar	PED0053	Optativa	90 h	Inst de Psico	Sim	Sim
	Teatralidades Brasileiras	CEN0166	Obrigatória	60 h	Dept Artes Ceni	Sim	Sim
Artes Visuais	História do Brasil 2	HIS0102	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Cultura Brasileira	HIS0140	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Música e Sociedade 1	MUS0236	Optativa	60 h	Dept de Mus	Não	Não
	Literatura Brasileira Romantismo	TEL0021	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Estudo das Visualidades Indígenas	VIS0031	Obrigatória	60 h	Dept Art Visu	Não	Sim
	Estudo das Visualidades Afro-brasileiras	VIS0034	Obrigatória	60 h	Dept Art Visu	Sim	Não
	Estética e Cultura de Massa	FAC0016	Optativa	60 h	FAC	Não	Não
	História da Educação Brasileira	TEF0046	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	História da arte 1	VIS0061	Optativa/Obg Seletiva	60 h	Dept Artes Visu	Sim	Sim
Ciências Biológicas	Evolução da Educação no Brasil	TEF0017	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
Ciências Naturais	Estágio Supervisionado em Ensino de Ciências Naturais 3	FUP0542	Obrigatória	105 h	FUP	Sim	Sim
Computação	História da Educação Brasileira	TEF0045	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
Filosofia	Filosofia Africana	FIL0014	Optativa/Obg Seletiva	60 h	Dept de Filo	Não	Não
	Psicologia Escolar	PED0052	Optativa	90 h	Inst de Psico	Não	Não
	Evolução da Educação no Brasil	TEF0017	Optativa/Obg Seletiva	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	História da Filosofia no Brasil	FIL0050	Optativa	60 h	Dept de Filo	Não	Não
Física	Educação das Relações Étnicas Raciais	FED0183	Obrigatória	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Fundamentos Sociais da Educação 1	TEF0042	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	História da Educação Brasileira	TEF0046	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	História da Arte 1	VIS0061	Optativa	60 h	Dept Artes Visu	Sim	Sim
História	Identidade de Gênero	CEM0102	Optativa	60 h	CEAM	Não	Não
	Identidade e Relações Interétnicas	DAN0058	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Não

Sociedades Indígenas	DAN0063	Optativa	60 h	Dept de Antro	Não	Não
Políticas Culturais	FAC0019	Optativa	60 h	FAC	Não	Não
História e Historiografia da Escravidão no Brasil	HIS0020	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
Laboratório de Ensino de História da África	HIS0022	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
Tópicos Especiais em História da África 2	HIS0036	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Sim
Tópicos Especiais em História da África 3	HIS0037	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
História Social e Política do Brasil	HIS0111	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
Cultura Brasileira	HIS0140	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
História Regional	HIS0150	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
Tópicos Especiais em História do Brasil	HIS0172	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
Tópicos Especiais em História da África	HIS0186	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
Tópico Especial em Ensino de História	HIS0199	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
História e Historiografia da África	HIS0203	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
História e Historiografia do Brasil	HIS0207	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
Laboratório de Ensino de História Indígena	HIS0211	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Não
Tópicos Especiais em História do Brasil 1	HIS0253	Optativa	60 h	Dept de Hist	Não	Sim
Música e Sociedade 1	MUS0236	Optativa	60 h	Dept de Mus	Não	Não
Política Regional Africana	POL0035	Optativa	60 h	Inst de Cie Política	Não	Sim
Pensamento Político Latino Americano	POL0036	Optativa	60 h	Inst de Cie Política	Sim	Sim
Gênero e Educação	TEF0145	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
Política Social - Trabalho	SER0074	Optativa	60 h	Dept de Serv Social	Não	Não
Teorias Sociológicas Clássicas 1	SOL0301	Optativa	60 h	Dept de Socio	Sim	Sim
Literatura Brasileira Romantismo	TEL0021	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
Literatura Africana em Língua Portuguesa	TEL0056	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Não	Não
Civilização Hispano-americana	LET0340	Optativa	60 h	Dept de Ling Estrangeiras e Trad	Sim	Sim
História da África	HIS0252	Obrigatória	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
História do Brasil 1	HIS0100	Obrigatória	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
História do Brasil 2	HIS0102	Obrigatória	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
História do Brasil 4	HIS0129	Obrigatória	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
Prática de Ensino de História 2	HIS0007	Obrigatória	165 h	Dept de Hist	Sim	Sim
História Social e Política Geral	HIS0110	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
Literatura Hispano-Americana 1	CEM0112	Optativa	60 h	CEAM	Não	Não

	História da Educação Brasileira	TEF0046	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	História da Arte 1	VIS0061	Optativa	60 h	Dept Artes Visu	Sim	Sim
	História da América 1	HIS0097	Obrigatória	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	História da Filosofia no Brasil	FIL0050	Optativa	60 h	Dept de Filo	Não	Não
Letras Japonês	Civilização Hispano-americana	LET0340	Optativa	60 h	Dept de Ling Estrangeiras e Trad	Sim	Sim
	Fundamentos Multiculturais e simbólicos da Educação	TEF0096	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Tópicos Especiais em Educação e Diversidade Cultural	TEF0117	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Literatura Brasileira Romantismo	TEL0021	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Panorama da Literatura Brasileira	TEL0112	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Fundamentos da Literatura Brasileira Contemporânea	TEL0109	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Literatura Hispano Americana 3- Pós Modernismo até a atualidade	TEL0105	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Política do Idioma	LIP0122	Optativa	60 h	Dept Ling. Port. Ling Clássicas	Sim	Sim
	Evolução da Educação no Brasil	TEF0017	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Multiculturalismo e Ensino Religioso 1	TEF0108	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Literatura Hispano Americana 1- Séc 16,17 e 18	TEL0107	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
Letras Espanhol	Cultura Brasileira	HIS0140	Optativa	60 h	Dept de Hist	Sim	Sim
	Fundamentos Multiculturais e simbólicos da Educação	TEF0096	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Tópicos Especiais em Educação e Diversidade Cultural	TEF0117	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Literatura Brasileira Romantismo	TEL0021	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Literatura Africana em Língua Portuguesa	TEL0056	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Não	Não
	Civilização Hispano-americana	LET0340	Obrigatória	60 h	Dept de Ling Estrangeiras e Trad	Sim	Sim
	Panorama da Literatura Brasileira	TEL0112	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Fundamentos da Literatura Brasileira Contemporânea	TEL0109	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Literatura Hispano Americana 2- Séc 19 e Modernismo	TEL0100	Obrigatória	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Literatura Hispano Americana 3- Pós-modernismo até a atualidade	TEL0105	Obrigatória	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim

	Política do Idioma	LIP0122	Optativa	60 h	Dept Ling. Port. Ling Clássicas	Sim	Sim
	Multiculturalismo e Ensino Religioso 2	TEF0108	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Literatura Hispano Americana 1- Séc 16,17 e 18	TEL0107	Obrigatória	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
Letras Português	Civilização Hispano-americana	LET0340	Optativa	60 h	Dept de Ling Estrangeiras e Trad	Sim	Sim
	Fundamentos Multiculturais e simbólicos da Educação	TEF0096	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Tópicos Especiais em Educação e Diversidade Cultural	TEF0117	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Literatura Africana em Língua Portuguesa	TEL0056	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Não	Não
	Literatura Brasileira Romantismo	TEL0021	Obrigatória	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Educação e Multiculturalismo na Contemporaneidade	TEF0134	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Civilização de Expressão Francesa	LET0056	Obrigatória	60 h	Dept Ling Estrang e Trad	Sim	Sim
	Panorama da Literatura Brasileira	TEL0112	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Literatura Hispano Americana 2 - Séc 19 e Modernismo	TEL0100	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
	Política do Idioma	LIP0122	Optativa	60 h	Dept Ling. Port. Ling Clássicas	Sim	Sim
	Multiculturalismo e Ensino Religioso 1	TEF0108	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Evolução da Educação no Brasil	TEF0017	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Literatura Hispano Americana 1- Séc 16,17 e 18	TEL0107	Optativa	60 h	Dept Teo Literaria e Lite	Sim	Sim
Matemática	História da Educação Brasileira	TEF0045	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
Música	Corporeidades Brasileiras	CEN0008	Optativa	60 h	Dept Artes Ceni	Não	Não
	Multiculturalismo e Educação	FED0084	Optativa/ Obg Seletiva	105 h	Facu de Edu	Não	Não
	Educação das Relações Étnicos Raciais	TEF0147	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Música e Sociedade 1	MUS023 6	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Dept de Mus	Não	Não
	Estética e Cultura de Massa	FAC0016	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	FAC	Não	Não
	Música de Tradição Oral Performática	MUS002 3	Optativa/ Obg Seletiva	30 h	Dept de Mus	Não	Sim
	Ritmos Brasileiros 1	MUS077 1	Optativa/ Obg Seletiva	30 h	Dept de Mus	Não	Sim

Pedagogia	Tópicos Especiais da História da Educação	TEF0008	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Tópicos Especiais em Educação e Diversidade Cultural	TEF0117	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Educação das Relações Étnicos Raciais	TEF0147	Optativa	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Gênero e Educação	TEF0145	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Educação de Jovens e Adultos e Idosos	MTC0004	Obrigatória	60 h	Facu de Edu	Não	Sim
	Educação e Multiculturalismo na Contemporaneidade	TEF0134	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	Multiculturalismo e Ensino Religioso 1	TEF0108	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	História da Educação Brasileira	TEF0046	Obrigatória	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
Química	Educação das Relações Étnicos Raciais	TEF0147	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Facu de Edu	Sim	Sim
	Educação e Multiculturalismo na Contemporaneidade	TEF0134	Optativa/ Obg Seletiva	60 h	Facu de Edu	Não	Não
	História da Educação Brasileira	TEF0045	Optativa	60 h	Facu de Edu	Não	Não